



RELATÓRIO SEMESTRAL

2021.1

JANEIRO - JUNHO



INSTITUTO
SANTOS DUMONT
ENSINO E PESQUISA



RELATÓRIO SEMESTRAL

2021.I

JANEIRO - JUNHO

Ministro da Educação - MEC
Milton Ribeiro

Secretário-Executivo - MEC
Victor Godoy Veiga

Conselho de Administração do ISD
Miguel Ângelo Laporta Nicolelis (Presidente)
Amaro Sales de Araújo
Fábio Donato Soares Larotonda
Francisco Humberto Vignoli
George Dantas de Azevedo
Hélio Toledo de Campos Mello Junior
José Luiz Egydio Setúbal
Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo
Nildo Alves Batista
Sérgio Henrique da Silva Santos
Theodoro Paraschiva
Vinícius Nunes Azevedo

Conselho Fiscal do ISD
Keite Susana de Souza Soares
Luis Antonio Lazar

Diretoria do ISD

Diretor-Geral
Reginaldo Antonio de Oliveira Freitas Júnior

Diretor de Administração
Jovan Gadioli dos Santos

Sumário

Apresentação	3
Raio-x do Instituto Santos Dumont.....	6
Mapa: O alcance das ações do ISD em 2021.1.....	7
Linha do tempo 2021.1.....	8
Indicadores e Metas de Desempenho.....	10
Principais resultados dos Programas do ISD em 2021.1.....	12
Pesquisa e Pós-graduação em Neuroengenharia.....	12
Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde.....	25
Educação para a Ação Social e Comunitária.....	39
Comunicação e Divulgação Social.....	44
Desenvolvimento, Gestão e Operação	50
Perspectivas para o 2º semestre.....	56
Relação de Anexos.....	59
Expediente.....	60

Imagen mostra estudantes de medicina da UFRN com a infectologista e preceptora médica do Anita, Carolina Damásio: Números de estágio curricular obrigatório no ISD foram recorde no primeiro semestre e levaram indicador à posição de destaque no período



APRESENTAÇÃO

O Instituto Santos Dumont (ISD) atravessou o primeiro semestre de 2021 com fortalecimento, avanços e também desafios nas diversas frentes em que atua.

No âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a produção científica realizada por professores-pesquisadores, a taxa de capacitação das equipes de saúde da rede pública, assim como o índice de aproveitamento de egressos do Mestrado em Neuroengenharia no mercado estão entre os destaques positivos.

Mais da metade dos 14 indicadores

acompanhados pelo Ministério da Educação (MEC) encerraram a primeira metade de 2021 com tendência de superação ou com perspectiva de alcance das metas anuais estabelecidas. Na lista dos desempenhos favoráveis, além dos três já citados, consta, por exemplo, o uso da capacidade instalada por alunos de graduação em estágios curriculares obrigatórios - com volume recorde de estudantes alcançado no período.

Como será detalhado mais adiante, em campo específico no Relatório, desde o início do Contrato de Gestão com o MEC foi o maior quantitativo de alunos de graduação por

semestre já registrado pelo ISD e o marco se deu em um contexto de escassez de campos de prática enfrentado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e pelos estudantes - com demanda suprida, por consequência, integralmente pelo Anita.

Desempenho

De forma global, o desempenho do ISD no primeiro semestre é avaliado de forma positiva pelo Instituto e, como será esmiuçado nas próximas páginas, é favorecido por aspectos que vão desde o contexto menos restritivo no cenário da pandemia, até a continuidade ou adoção de estratégias que já trazem resultados ou preparam as bases para novas fases de crescimento até dezembro.

No Anita, os atendimentos ultrapassaram a marca dos 25 mil no semestre, uma expansão de 86% em relação ao mesmo período do ano passado que leva o resultado a patamares superiores, inclusive, aos registrados no período pré-pandemia.

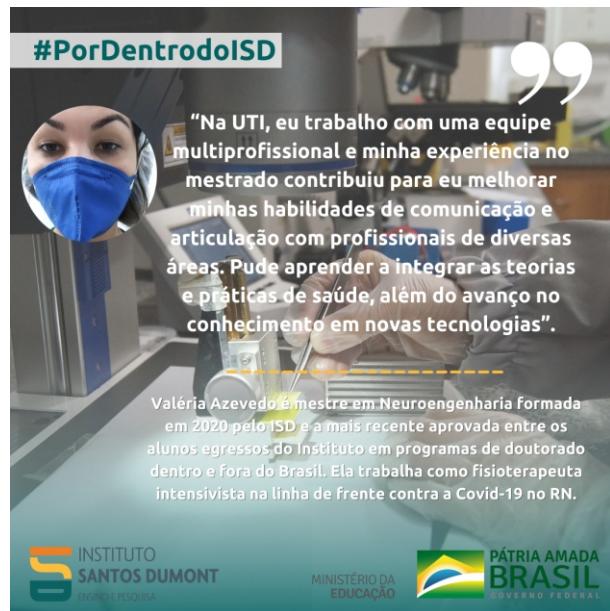
Os serviços do Instituto na área da saúde beneficiaram a população de 56 municípios do Rio Grande do Norte - o equivalente a 33,53% dos existentes no estado - com assistência que serve de prática e inspiração para alunos de graduação e pós-graduação oriundos de instituições de diversas regiões brasileiras.

No IIN-ELS, os investimentos em infraestrutura deram um salto e deverão significar novos avanços à operação no que se refere desde a mais segurança no abastecimento de energia elétrica, por exemplo, até a progressos em obras que permitirão a realização de eventos científicos de maior envergadura, assim como passos mais fortes - e inéditos - no campo da pesquisa clínica.

Indicadores

É certo que, embora em menor proporção, a pandemia decretada em março de 2020 continuou a pesar sobre a operação em 2021, e medidas de adequação seja por esse ou outros motivos foram necessárias no período.

Como 2020.1 foi o pico da suspensão das atividades com a eclosão e o rápido agravamento da crise sanitária no mundo, obviamente 2021.1 tende a ser um ano mais favorável do ponto de vista global dos indicadores e de outros resultados alcançados pelo Instituto. Para algumas atividades o ritmo já tende à normalidade, enquanto outras, porém, seguem em desenvolvimento aquém do ritmo habitual.



Série de reportagens e posts nas redes sociais com o título #PorDentrodoISD começou a esmiuçá, no primeiro semestre, indicadores pactuados com o MEC. O índice de aproveitamento de egressos do Mestrado em Neuroengenharia, ilustrado nesta imagem e entre os que tiveram os melhores resultados no período, foi uma das pautas.

Conjuntura

A vacinação das equipes de trabalho do Instituto, a continuidade de atividades acadêmicas híbridas, com aulas remotas e presenciais, além da manutenção da telessaúde como alternativa para parte das clínicas compuseram o cenário entre janeiro e junho.

A rotina de atendimentos pensada para reduzir o fluxo de pessoas em horários antes de pico, bem como o trabalho presencial das equipes envolvidas com as atividades meio, inclusive o administrativo, se somaram na conjuntura e ajudaram a manter um tônus de funcionamento que possibilitou a adequada execução das atividades finalísticas no período.

No contexto geral, o desempenho em 2021.1 ficou dentro das expectativas para a realidade atual. O ISD manteve estratégias de recuperação adotadas em 2020.2 e incorporou aos seus processos de trabalho aprendizados acumulados em um cenário tão desafiador - como detalhado no Relatório Anual 2020.

Na perspectiva da Direção-Geral, a articulação da renovação contratual com o MEC foi um grande desafio não superado. Para as unidades, a composição/recomposição de suas equipes de trabalho foi um ponto crítico, uma vez que áreas essenciais da atividade enfrentam déficit de profissionais e isso, certamente, impacta negativamente os resultados.

Em termos de projetos, uma parceria com o governo do Rio Grande do Norte para construção e implementação de estratégias de educação permanente em saúde começou a se configurar no primeiro semestre e terá desdobramentos no segundo com objetivo de qualificar a assistência à saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência.

A morte de mulheres na gravidez, no parto e no puerpério - que já era uma realidade dramática no Brasil e no RN - foi agravada durante a pandemia de Covid-19 e o ISD soma forças em busca de soluções, atento, preocupado e, sobretudo, comprometido com essa que já é há muito uma prioridade institucional.

Medidas que estão em articulação com a gestão estadual do SUS nesse sentido

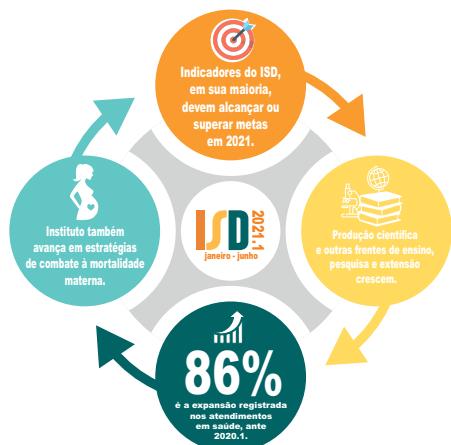
deverão continuar ganhando corpo este ano e serão melhor detalhadas na seção “Perspectivas para o 2º semestre”, ao final do relatório.

Responsabilidade social

O Instituto foi reiteradamente demandado em 2021.1 para contribuir com questões importantes no contexto potiguar, sobretudo na saúde pública. Tais proposições refletem o reconhecimento, por parte de gestores e instituições estaduais, do envolvimento e compromisso da Organização com a responsabilidade social, assim como da propriedade e competência consolidadas em sua história para somar esforços em áreas de importância estratégica para o Rio Grande do Norte.

A atuação durante a pandemia tem fortalecido o ISD como instituição que verdadeiramente abraça a responsabilidade de um mandato social fortemente comprometido com as comunidades às quais serve.

O Instituto faz o que assume como compromisso da melhor e das mais potentes formas e é o reconhecimento desse valor institucional - amplamente já observado pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (CAACG) do ISD com o MEC - que tem trazido mais desafios e resultados positivos. Os que já aparecem ou são vislumbrados no horizonte deste ano são apresentados nas páginas a seguir.



RAIO-X DO INSTITUTO SANTOS DUMONT

O INSTITUTO

O **ISD** é referência em ensino, pesquisa e extensão em saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência, em neurociências e neuroengenharia. É financiado pelo MEC desde 2014.



UNIDADES

São duas. O Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (**IIN-ELS**) e o Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (**Anita**).

MISSÃO

Promover **educação para a vida**, formando cidadãos por meio de ações integradas de **ensino, pesquisa e extensão** e contribuir para a transformação mais justa e humana da realidade social brasileira.



PÓS-GRADUAÇÃO

Possui dois programas próprios: **Mestrado em Neuroengenharia** e **Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência**.



O ALCANCE DAS AÇÕES DO ISD EM 2021.1

25.399

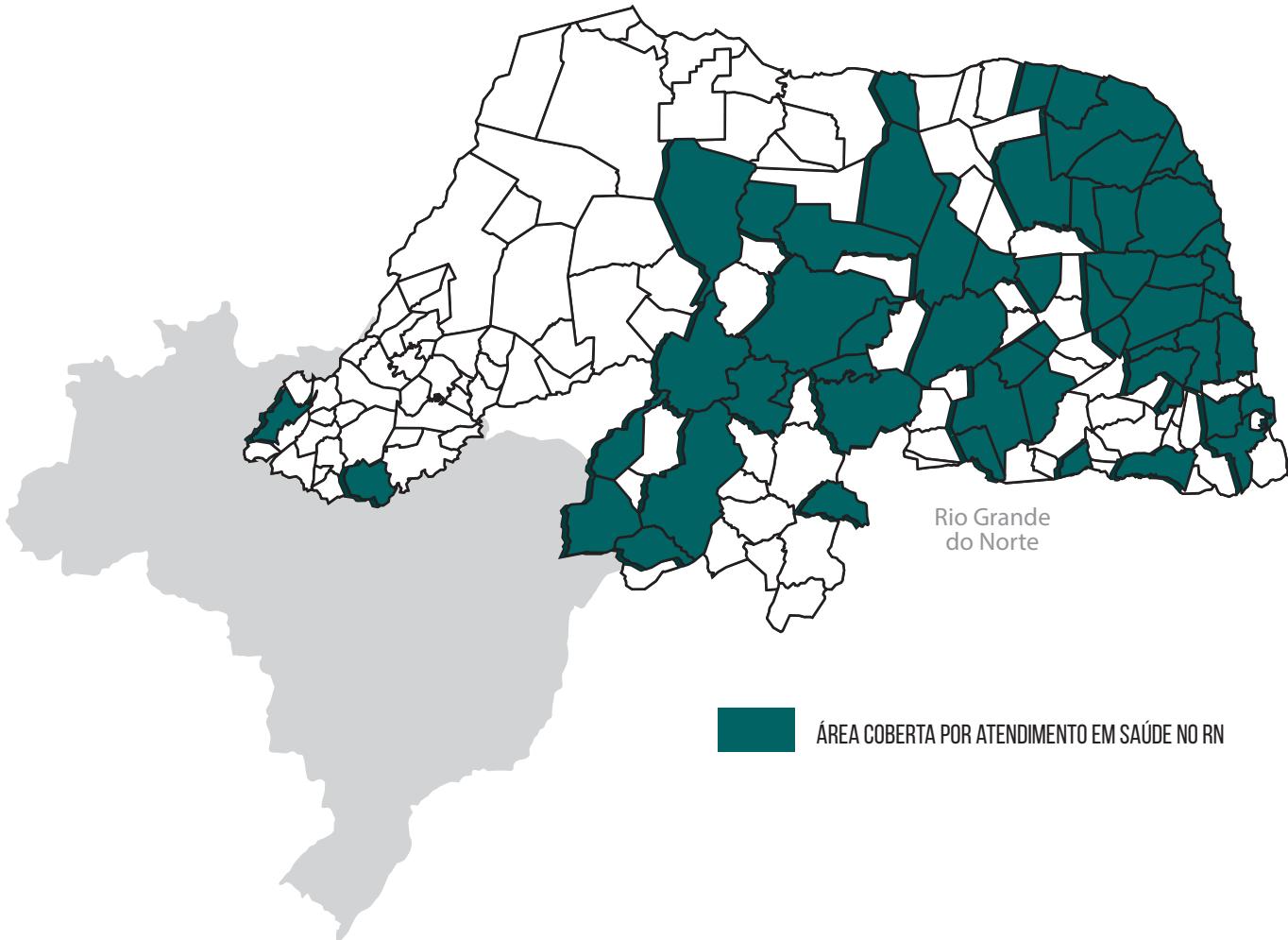
foi o total de atendimentos presenciais e em telessaúde para crianças e adultos do Rio Grande do Norte, número 86,79% superior ao de 2020.1.

56

foi a quantidade de municípios beneficiados no semestre, o equivalente a 33,53% do território do estado, conforme distribuição no mapa.

95,24%

dos atendimentos ficaram concentrados em usuários de quatro municípios: Macaíba (sede do ISD), Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante.



*A atuação do ISD também ultrapassa fronteiras, se considerado que a Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência e o Mestrado em Neuroengenharia atraem profissionais e estudantes não só do Rio Grande do Norte, mas também de outras regiões do Brasil.

LINHA DO TEMPO

(O ISD em 2021.1)



LINHA DO TEMPO

foto 9



ISD começa parceria com governo do RN no Plano Estadual de Redução da Mortalidade Materna e Infantil. A missão: desenvolver estratégias de educação permanente em saúde com objetivo de qualificar a assistência à saúde materno-infantil e tornar gravidez, parto e puerpério mais seguros. (foto 9)



foto 10



Instituto relança projeto Arte de Crescer em formato virtual, com vídeos informativos sobre os primeiros meses de desenvolvimento dos bebês. (foto 10)

CAACG conclui em avaliação sobre 2020 que ISD “superou expectativas no ano” e recomenda que MEC renove contrato de gestão com o Instituto. (foto 11)

foto 11

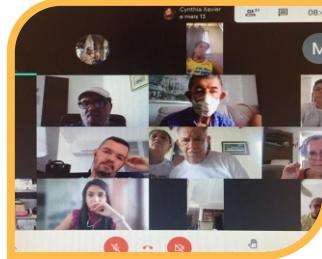


ISD mantém atendimentos híbridos à população, com alternativa de telessaúde para reduzir riscos de Covid-19.



Instituto retoma Educa Parkinson, agora em versão online. Roda de conversa criada em 2018 com encontros presenciais havia sido suspensa em 2020 devido à pandemia. (foto 8)

foto 8



Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (CAACG) do MEC com o ISD dá largada à análise dos resultados alcançados pelo Instituto em 2020.



ISD abre seleção para a 16ª turma do Mestrado em Neuroengenharia.

foto 12



foto 13



Conselho de Administração do ISD aprova minuta do termo aditivo ao Contrato de Gestão com o Ministério da Educação. (foto 12)

ISD dá largada a estratégias de capacitação para equipes da rede pública de saúde de Macaíba e de outros municípios. Estratégias envolvem o compartilhamento de conhecimentos e experiências para melhorar a assistência oferecida na Atenção Primária a mulheres, crianças, pessoas com deficiência e pessoas em situação de violência sexual. (foto 13)



ABRIL

MAIO

JUNHO

INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

Confira abaixo as metas do ISD pactuadas com o MEC, o que foi realizado no primeiro semestre de 2021 e a tendência para o ano. O detalhamento dos dados é apresentado ao longo das páginas deste Relatório.

01 Índice de aproveitamento de egressos



02 Produção científica autorada por professores-pesquisadores permanentes do ISD e/ou com colaboradores (IIN-ELS e Anita) em periódicos indexados e qualificados per capita



03 Proporção de pesquisadores-autores de publicações



04 Índice de sucesso do mestrado - programa 2 anos



05 Produção científica discente do ISD (IIN-ELS e Anita) per capita



06 Nota da CAPES



07 Índice de ocupação das instalações por pesquisadores externos



08 Custo relativo da pós-graduação em neuroengenharia



09 Índice de impacto da educação em saúde



10 Uso da capacidade instalada para alunos de residência médica e multiprofissional obrigatória



11 Uso da capacidade instalada para estágios curriculares obrigatórios para alunos de graduação



12 Taxa de capacitação das equipes de saúde



13 Alavancagem das fontes de recursos financeiros



14 Custos administrativos



REALIZADO

NÃO REALIZADO

NÃO SE APLICA



O Programa de Mestrado em Neuroengenharia do ISD teve início em agosto de 2013 e desde então, até o final de junho de 2021, registrou 126 ingressantes e 70 defesas de dissertação

PRINCIPAIS RESULTADOS DO ISD EM 2021.1

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROENGENHARIA

O Programa de Pós-graduação em Neuroengenharia (PPGN) do ISD foca em áreas de interesse estratégico para o Brasil e o mundo, impulsiona a formação de profissionais altamente qualificados e fortalece as bases científica, tecnológica e de inovação em neuroengenharia e neurociência.

Dentre os alunos que concluíram em 2020, 94% estavam, no primeiro semestre de 2021, inseridos no mercado - no setor produtivo ou

na academia. A quantidade de artigos publicados por professores-pesquisadores e o índice de ocupação dos laboratórios do Instituto por pesquisadores externos superaram as metas estabelecidas para o ano inteiro.

Os mestrandos também ajudaram a disseminar conhecimentos científicos com recursos variados, como vídeos e textos, incluindo na lista publicações de artigos, capítulos de livros e resumos.

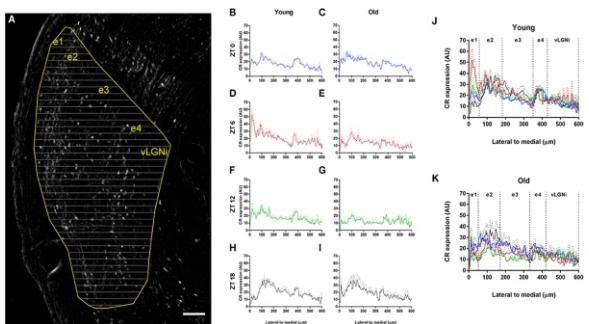


Imagen do estudo "Aging Alters Daily and Regional Calretinin Neuronal Expression in the Rat Non-image Forming Visual Thalamus", colaboração internacional do ISD que mostra como certas proteínas indicam a idade dos neurônios e abrem novas perspectivas para pesquisas sobre o combate "à parte ruim do envelhecimento". Produção científica autorada por professores-pesquisadores do Instituto ganhou força em 2021.1

"Avanços da internet das coisas médicas na saúde e neuroengenharia", além do "Impacto das neurotecnologias emergentes na saúde 4.0" estão entre os temas que abordaram no período, quando também ajudaram a "traduzir" a ciência, esclarecendo dúvidas de crianças e adolescentes do ensino fundamental em um evento no YouTube".

O Programa de Mestrado teve início em agosto de 2013 e desde então, até o final de

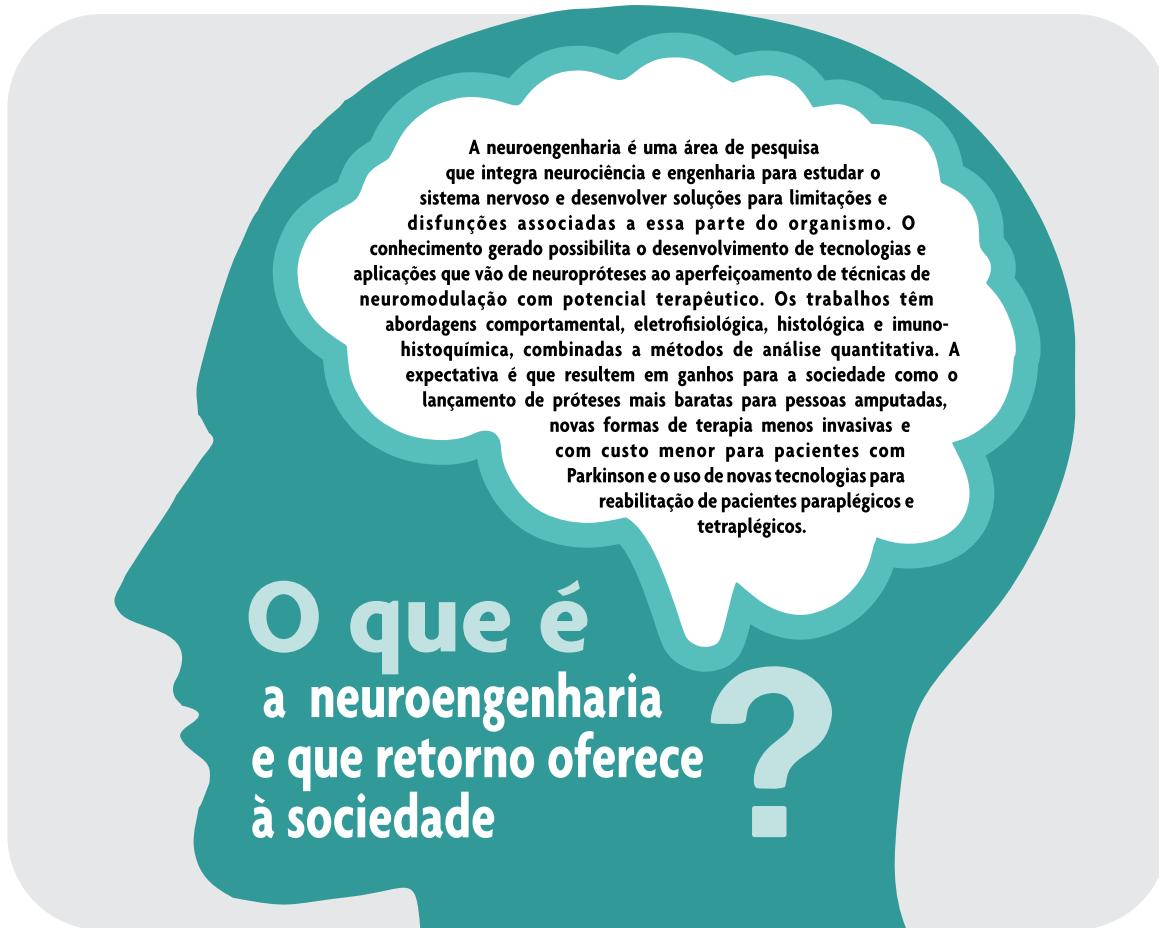
junho de 2021, ingressaram 126 alunos e 70 defenderam dissertação.

São estudantes e profissionais de áreas como engenharia biomédica, engenharia da computação, medicina, ciências biológicas, engenharia elétrica, ciência da computação, enfermagem, biotecnologia, engenharia civil, engenharia de controle e automação, engenharia química, fisioterapia, psicologia, biomedicina e fonoaudiologia.

Aulas e pesquisas são realizadas na sede do IIN-ELS em Macaíba (RN), mas, em razão da pandemia, desde 2020 o ensino remoto tem sido adotado para parte das atividades.

O curso tem duração de até dois anos e duas linhas de pesquisa principais: Interface Cérebro-Máquina e Neuromodulação.

Os resultados alcançados no primeiro semestre de 2021 são apresentados nas páginas a seguir:





Índice de aproveitamento de egressos

O Índice de Aproveitamento de Egressos do Mestrado em Neuroengenharia, que mede a participação dos alunos formados no mercado de trabalho, encerrou o primeiro semestre com resultado melhor que o esperado - superando, portanto, a meta pactuada para o ano.

O indicador leva em conta o desempenho dos 16 alunos titulados em 2020. Dentre eles, 15 foram absorvidos pelo mercado em 2021, representando uma taxa de 94% de aproveitamento, ou seja, 4 pontos percentuais acima da prevista para o período, de 90%.



Dados consolidados até junho mostram que **sete dos 15 formados no curso estão fazendo doutorado no Brasil ou no exterior**, que **5 atuam como profissionais especializados no mercado (engenheiros e fisioterapeutas)** e que **3 são docentes no ensino superior**.

As informações detalhadas estão na tabela 01.

TABELA 01
APROVEITAMENTO DE EGRESSOS DO ANO 2020.

MATRÍCULA	EGRESSO	INGRESSO	TITULAÇÃO	APROVEITAMENTO	DETALHAMENTO
2016020019	Pablo Filipe Santana Chacon	06/08/2018	06/08/2018	Academia (Discente)	Doutorando em Sistemas Inteligentes na University of Stuttgart, Alemanha
2017020050	Jusciele Bezerra Araújo	01/08/2017	20/01/2020	Profissional no mercado	Fisioterapeuta em clínica particular, Mossoró-RN
2017020057	Gabriela de Araújo Albuquerque	11/03/2019	28/08/2020	Academia (Discente)	Doutoranda em Engenharia Elétrica e de Computação na UFRN, Natal-RN
2017020062	Natália Maria Barbosa Bezerra	05/03/2018	28/02/2020	Profissional no mercado	Fisioterapeuta pélvica em clínica particular, Natal-RN
2017020063	Paloma Cristina Alves de Oliveira	06/08/2018	30/09/2020	Academia (Discente)	Doutoranda em Ciências da Saúde na UFRN, Natal-RN
2017020065	José Firmino Rodrigues Neto	05/03/2018	24/01/2020	Academia (Discente)	Doutorando em Neurociências na UFRN, Natal-RN
2017030012	Valéria Azevedo de Almeida	05/03/2018	22/01/2020	Academia (Discente)	Doutoranda em Fisioterapia na UFRN, Natal-RN
2018020001	Bárbara Osanilda dos Santos Meneses	05/03/2018	20/02/2020	Profissional no mercado	Coordenadora de produção em indústria privada, Natal-RN
2018020002	Helington do Nascimento Costa	05/03/2018	30/04/2020	Docência (Superior)	Professor auxiliar na Estácio, Natal-RN
2018020003	Ivanna Trícia Gonçalves Fernandes	05/03/2018	27/01/2020	Docência (Superior)	Professora na Universidade Potiguar (UnP), Natal-RN
2018020004	Junio Alves de Lima	05/03/2018	27/02/2020	Docência (Superior)	Professor na Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa-PB
2018020005	Lucas Galdino Bandeira dos Santos	05/03/2018	21/02/2020	Academia (Discente)	Doutorando em Psicobiologia na UFRN, Natal-RN
2018020006	Lucas de Melo Lira	05/03/2018	19/02/2020	Academia (Discente)	Doutorando em Neurociências na UFRN, Natal-RN
2018020009	Chuang Yu Min	05/03/2018	31/08/2020	Profissional no mercado	Engenheiro de software em empresa privada, Balneário Camboriú-SC
2018020016	Amanda Costa Ayres Salmeron	06/08/2018	30/10/2020	Não aproveitado(a)	Preparando para seleção de doutorado na UFU
2018020019	Igor Souza Vaz	06/08/2018	30/10/2020	Profissional no mercado	Engenheiro de Machine Learning em empresa privada, São Paulo-SP



Produção científica autorada por professores-pesquisadores permanentes do ISD e/ou com colaboradores (IIN-ELS e Anita) em periódicos indexados e qualificados per capita

Como impedir que memórias traumáticas assumam o controle do comportamento e impeçam uma vida normal? Como sessões alternadas de estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) reduzem a dor crônica em mulheres afetadas por chikungunya? Ou, ainda, como certas proteínas indicam a idade dos neurônios e abrem novas perspectivas para pesquisas sobre o combate “à parte ruim do envelhecimento”, a exemplo de possíveis doenças neurodegenerativas e dificuldades relacionadas ao sono?

Essas e outras questões foram respondidas por professores-pesquisadores do ISD em artigos de abrangência internacional

publicados no decorrer do primeiro semestre, com autoria compartilhada ou não com profissionais de instituições parceiras.

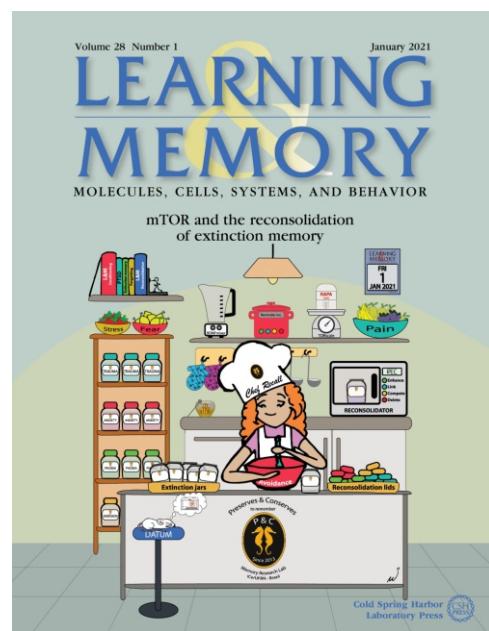
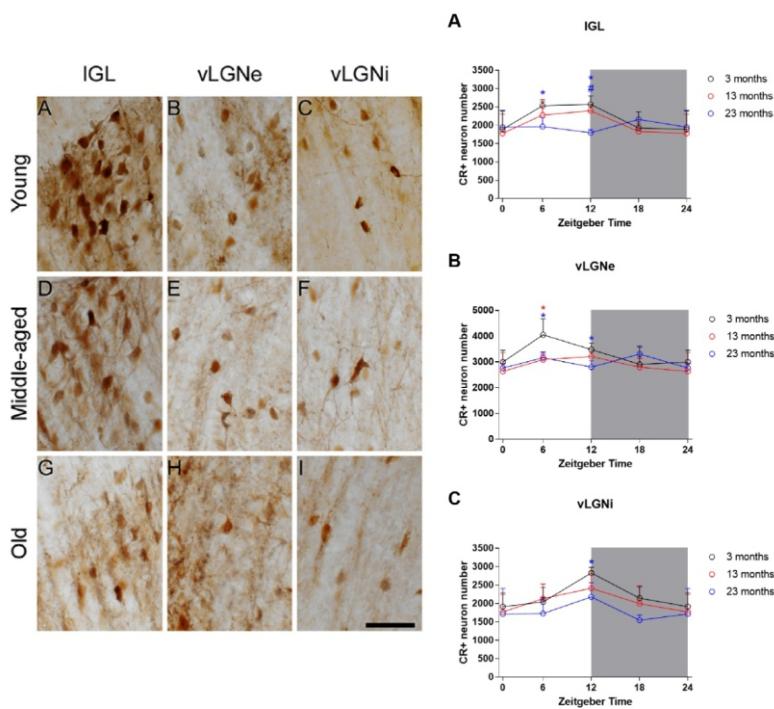
Em 2021.1, 10 trabalhos ganharam as páginas de periódicos científicos indexados, superando a meta de publicações pactuada com o MEC para o período. O resultado alcançado no semestre rendeu um coeficiente de produção científica de 1.11, acima dos 0.9 esperados para o ano. Os trabalhos produzidos e já divulgados estão relacionados no Anexo I e abaixo, na tabela 02, que destaca em negrito os autores cuja filiação é do ISD:

TABELA 02

PRODUÇÃO CIENTÍFICA AUTORADA POR PESQUISADORES PERMANENTES DO ISD EM 2021.1.

Nº	REFERÊNCIA DO TRABALHO	AUTORIA	ABRANGÊNCIA	LINK
1	Fiuza FP , Queiroz JPG, Aquino ACQ, Câmara DA, Brandão LEM, Lima RH , Cavalcanti JRLP, Engelberth RCGJ and Cavalcante JS (2021) Aging Alters Daily and Regional Calretinin Neuronal Expression in the Rat Non-image Forming Visual Thalamus. <i>Front. Aging Neurosci.</i> 13:613305.	Compartilhada	Internacional	Publicado: https://doi.org/10.3389/fnagi.2021.613305
2	D. L. A. Neto, A. F. O. A. Dantas , T. F. de Almeida, J. A. de Lima and E. Morya . “Comparison of Controller’s Performance for a Knee Joint model based on Functional Electrical Stimulation Input.” 2021 10th International IEEE/EMBS Conference on Neural Engineering (NER) (2021): 836-839.	ISD	Internacional	Publicado: https://doi.org/10.1109/NER49283.2021.9441233
3	Holanda LJ, Fernandes APM, de Amorim JA, Matias AM, NunesNetto SP, Nagem DAP, Valentim RAdM, Morya E and Lindquist AR(2021). Adaptive Algorithms as Control Strategies of Smart Upper Limb Orthosis: A Protocol for a Systematic Scoping Review. <i>Front. Neurosci.</i> 15:660141.	Compartilhada	Internacional	Publicado: https://doi.org/10.3389/fnins.2021.660141
4	L.C. dos Santos, D.D. Junqueira Ayres, I.A. de Sousa Pinto, M.A. Silveira, M.C. Albino, V.A. Duarte Holanda, R.H. Lima , E. André, C.M. Padovan, E.C. Gavioli, V.P. Soares. Early and late behavioral consequences of ethanol withdrawal: focus on brain indoleamine 2,3 dioxygenase activity. <i>Alcohol</i> 90 (2021) 1-9.	Compartilhada	Internacional	Publicado: https://doi.org/10.1016/j.alcohol.2020.09.006

5	Radiske, A., Gonzalez, M.C. , Nôga, D.A. et al. GluN2B and GluN2A-containing NMDAR are differentially involved in extinction memory destabilization and restabilization during reconsolidation. <i>Sci Rep</i> 11, 186 (2021).	Compartilhada	Internacional	Publicado: https://doi.org/10.1038/s41598-020-80674-7
6	Andressa Radiske, Maria Carolina Gonzalez , Diana A. Nôga, Janine I. Rossato, Lia R.M. Bevilacqua, and Martin Cammarota. mTOR inhibition impairs extinction memory reconsolidation. <i>Learn. Mem.</i> January 2021 28: 1-6.	Compartilhada	Internacional	Publicado: http://www.learnmem.org/cgi/doi/10.1101/lm.052068.120
7	C.G. De Souza, R. Pegado, J. Costa, E. Morya , A.F. Baptista, G. Unal, M. Bikson, A.H. Okano. Alternate sessions of transcranial direct current stimulation (tDCS) reduce chronic pain in women affected by chikungunya. A randomized clinical trial. <i>Brain Stimulation</i> 14 (2021) 541-548	Compartilhada	Internacional	Publicado: https://doi.org/10.1016/j.brs.2021.02.015
8	A. Moreira, D.G. da Silva Machado, L. Moscaleski, M. Bikson, G. Unal, P.S. Bradley, A.F. Baptista, E. Morya , T. Cevada, L. Marques, V. Zanetti, A.H. Okano. Effect of tDCS on well-being and autonomic function in professional male players after official soccer matches. <i>Physiology & Behavior</i> 233 (2021) 113351.	Compartilhada	Internacional	Publicado: https://doi.org/10.1016/j.physbeh.2021.113351
9	Fabricio L. Brasil , Camille R. Silva, Severino P. Netto, Edgard Morya and Rommel S. Araújo. Development of a low-cost EEG-controlled hand exoskeleton 3D printed on textiles. <i>Front. Neurosci.</i> doi: 10.3389/fnins.2021.661569.	ISD	Internacional	Publicado: http://doi.org/10.3389/fnins.2021.661569
10	Emanoel R. Q. Chaves Jr., André F. O. de A. Dantas & André L. Maitelli. Unknown Input Observer-based Actuator and Sensor Fault Estimation Technique for Uncertain Discrete Time Takagi-Sugeno Systems. <i>International Journal of Control, Automation and Systems</i> .	Compartilhada	Internacional	Publicado: https://doi.org/10.1007/s12555-020-0170-x



Imagens destacam, da esquerda para a direita, os artigos “Aging Alters Daily and Regional Calretinin Neuronal Expression in the Rat Non-image Forming Visual Thalamus”, publicado em fevereiro de 2021 pela revista suíça *Frontiers in Aging Neuroscience*, e “mTOR inhibition impairs extinction memory reconsolidation”, capa da revista americana *Learning & Memory*, em janeiro de 2021: Produções científicas autoradas por professores-pesquisadores do ISD superaram a meta no primeiro semestre



Os 10 artigos científicos publicados por professores-pesquisadores do ISD no primeiro semestre contaram com a autoria de 06 dos 09 integrantes do Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia (PPGN) do IIN-ELS. O número significa que 67% dos professores-pesquisadores do Programa foram autores de publicações. O resultado indica que 83% da meta estabelecida para o ano nesse indicador já foi cumprida, sinalizando tendência de alcance para os próximos meses.

Os ventos se mostram favoráveis nesse sentido, uma vez que 18 novos artigos científicos com participação de diferentes pesquisadores do Instituto encontravam-se submetidos até o final do semestre, estando cinco deles já aceitos e à espera de

Proporção de Pesquisadores-Autores de Publicações

publicação. Além disso, outros trabalhos têm submissão prevista até o final do ano. Entre os pesquisadores com trabalhos submetidos que aguardam aprovação estão Abner Cardoso Rodrigues Neto, Hougelle Simplício e Reginaldo Freitas Júnior, que não registraram publicações entre janeiro e junho. No caso de Freitas Júnior, há ainda dois artigos com status de aceito para publicação. Com isso, a expectativa do ISD é que a proporção de pesquisadores autores alcance 100% no decorrer do segundo semestre.

A ilustração 01 mostra a atual distribuição de artigos publicados por membro da equipe. Já a tabela 03 apresenta a relação de trabalhos que entraram no segundo semestre com status de "aceito" ou "submetido".

ILUSTRAÇÃO 01: Participação individual dos pesquisadores do ISD na publicação de artigos, em 2021.1.
(Números se referem aos artigos relacionados na tabela 02).


Abner Cardoso Rodrigues Neto
Professor/Pesquisador


Fabricio Lima Brasil
Professor/Pesquisador


Maria Carolina Gonzalez
Professor/Pesquisador


André Felipe Oliveira de Azevedo Dantas
Professor/Pesquisador


Felipe Porto Fiuza
Professor/Pesquisador


Ramón Hypolito Lima
Professor/Pesquisador


Edgard Morya
Professor/Pesquisador Responsável


Hougelle Simplício Gomes Pereira
Médico II


Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas-Júnior
Diretor-Geral

TABELA 03
TRABALHOS QUE ENCERRARAM O PRIMEIRO SEMESTRE COM STATUS DE “ACEITO” OU SUBMETIDO.

Nº	TÍTULO	TIPO DE AUTORIA/ABRANGÊNCIA	SITUAÇÃO	AUTORES ISD
1	Inclusão do cuidado com a saúde das pessoas com deficiência nos currículos de medicina do Brasil. Revista Brasileira de Educação Médica. 45 (3) : e156, 2021. https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.3-20210072	ISD - Nacional	Aceito	Reginaldo Antônio O.F. Júnior
2	Postnatal exposure to fluoxetine lead to cognitive-emotional alterations and decreased parvalbumin positive neurons in the hippocampus of juvenile wistar rats. Int J Dev Neurosci. 2021 Jul 1. https://doi.org/10.1002/jdn.10139	Compartilhada - Internacional	Aceito	Ramon H. Lima
3	Evaluation of bladder and bowel functions in children with microcephaly and congenital Zika syndrome. Journal of Pediatric Urology, 2021. https://doi.org/10.1016/j.jpurol.2021.06.033	Compartilhada - Internacional	Aceito	Edgard Morya, Reginaldo Antônio O.F. Júnior
4	Effect of Transcranial Direct Current Stimulation on Professional Female Soccer Players' Recovery Following Official Matches. Percept Mot Skills. 2021 Aug;128(4):1504-1529. https://doi.org/10.1177/00315125211021239	Compartilhada - Internacional	Aceito	Edgard Morya
5	Acute effect of high-definition and conventional tDCS on exercise performance and psychophysiological responses in endurance athletes: a randomized controlled trial. Sci Rep 11, 13911 (2021). https://doi.org/10.1038/s41598-021-92670-6	Compartilhada - Internacional	Aceito	Edgard Morya
6	An open source python tool box for quantifying animal behavior	ISD - Internacional	Submetido	Abner C.R. Neto, Reginaldo Antônio O.F. Júnior, Maria Carolina Gonzalez
7	Morphometric Alterations of Lymphoid Organs Associated with Hematological Dysregulation in Microcephalic Children	ISD - Internacional	Submetido	Reginaldo Antônio O.F. Júnior
8	Dopamine controls whether new declarative information updates reactivated memories through reconsolidation	Compartilhada - Internacional	Submetido	Maria Carolina Gonzalez
9	G.A.I.T. - A new tool for gait training	ISD - Internacional	Submetido	Edgard Morya
10	Face mask gaps allow larger droplets inward leakage	Compartilhada - Internacional	Submetido	Felipe P. Fiúza, Ramon H. Lima, Edgard Morya
11	Pandemia de Covid-19 e TeleTea: contexto e aplicabilidade de teleatendimento na prática de ensino no cuidado à saúde da pessoa com deficiência	ISD - Nacional	Submetido	Reginaldo Antônio O.F. Júnior
12	Electrophysiological characterization to the local field potential and connectivity of the cortical-basal ganglia circuit to different parameters of spinal cord stimulation in rats: a new perspective to treat movement disorders	ISD - Internacional	Submetido	Edgard Morya
13	Effect of Transcranial Direct Current Stimulation on Motor Symptoms of Parkinson's Disease - Influence of the Target Area: Systematic Review and Meta-analysis	ISD - Internacional	Submetido	Hougelle S.G. Pereira, Edgard Morya
14	Spinal cord stimulation modulates neural network of marmoset Parkinsonism model	ISD - Internacional	Submetido	Edgard Morya, Hougelle S.G. Pereira
15	Effect of parasacral non-invasive neuromodulation in the neurogenic bladder treatment of children with myelomeningocele	ISD - Internacional	Submetido	Edgard Morya, Hougelle S.G. Pereira
16	Brain coherence during urodynamics	ISD - Internacional	Submetido	Abner C.R. Neto, Edgard Morya
17	Characterization of Spinal cord stimulation electrode for chronic implant in Animal Models	ISD - Internacional	Submetido	Abner C.R. Neto, Edgard Morya, Hougelle S.G. Pereira
18	Constrained Explicit GPC Formulation Analysis for Multivariable, Underactuated, and Time-Delay Systems	Compartilhada - Internacional	Submetido	André F.O.A. Dantas



O “Índice de sucesso do mestrado” do ISD ficou abaixo da expectativa no primeiro semestre e não deve alcançar a meta pactuada para o ano - como resultado de uma série de prorrogações de defesas por questões relacionadas à pandemia.

O indicador avalia o tempo de conclusão dos alunos no Programa de Pós-graduação em Neuroengenharia (PPGN) e os dados do semestre mostram que, dentre os que completaram dois anos de programa em fevereiro, cinco, ou 63%, se titularam dentro do prazo regular de 24 meses.

Índice de sucesso do mestrado (programa de 2 anos)

Os que alcançaram esse objetivo em um intervalo maior ou encerraram o semestre com defesa de dissertação pendente fazem parte de um movimento que tem se intensificado desde o ano passado, de pedidos de prorrogação justificados por atrasos no cronograma dos trabalhos devido a restrições em atividades presenciais ou por outros desafios, relacionados à saúde, também associados à pandemia.

A tabela 04 detalha a situação por aluno do Mestrado no decorrer do semestre e ajuda na compreensão desse fluxo.

TABELA 04
FLUXO DE CONCLUSÃO DO MESTRADO EM NEUROENGENHARIA.

MATRÍCULA	NOME COMPLETO	SITUAÇÃO	INGRESSO	TITULAÇÃO	DURAÇÃO EM MÊSSES
2017020057	Gabriela de Araújo Albuquerque	Titulado	11/03/2019	28/08/2020	18
2019020002	Domingos Lira de Almeida Neto	Titulado	11/03/2019	26/02/2021	24
2019020003	Flávia Freire Carneiro	Titulado	11/03/2019	26/02/2021	24
2019020004	José Pablo Gonçalves de Queiroz	Titulado	11/03/2019	26/02/2021	24
2019020006	Rodrigo Henrique Oliveira do Amaral	Titulado	11/03/2019	25/02/2021	24
2019020007	Tâmara Luiza Gonçalves Magalhães Nunes	Titulado	11/03/2019	11/05/2021	27
2019020005	Larissa Pinto Lopes	Titulado	11/03/2019	09/07/2021	28
2019020001	Alex Aquino dos Santos	Ativo	11/03/2019	estimado 31/07/2021	estimado 29

* O cálculo deste indicador considera apenas discentes efetivamente titulados ou ainda ativos, desconsiderando assim os desligados e desistentes.

Considerações e Perspectivas

O período compreendido neste relatório contempla os projetos de mestrado iniciados em 2019 cuja previsão de conclusão é o ano 2021. É sabido que a pandemia ensejou a adoção de medidas de isolamento social que levaram ao cancelamento ou adiamento de atividades presenciais necessárias ao desenvolvimento dos projetos de pós-graduação, impactando os cronogramas dos trabalhos.

Em reconhecimento a isto, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) publicou a Portaria nº 55, de 29/04/2020, que dispõe sobre a prorrogação excepcional dos prazos de vigência de bolsas de mestrado e doutorado no país, além da exclusão da variável tempo de titulação em indicadores relativos à avaliação dos programas no quadriênio 2017-2020.

No PPGN, vários projetos enfrentaram circunstâncias como as que são previstas no Artigo 4º da portaria em questão. Além disso, alguns pós-graduandos enfrentaram desafios envolvendo a saúde mental neste contexto atípico.

Como reflexo desse cenário, em 2020 a Comissão de Pós-Graduação do PPGN aprovou 5 requerimentos de extensão de prazo de defesa, conforme o seu regimento

interno, e em 2021 já foram aprovados 8 pedidos até o momento, considerando discentes que ainda completarão 24 meses de curso, além de uma desistência e um desligamento.

Levando em conta as prorrogações já realizadas e aprovadas, e considerando todos os discentes ingressantes em 2019 que se enquadram neste indicador, a perspectiva do Instituto é de que a meta pactuada com o MEC não seja alcançada em 2021.

A previsão é que o mestrado atinja um total de 18 egressos até o final do ano, sendo 11 deles titulados dentro do prazo de 24 meses.

O resultado implicaria em um índice de 0,61, ou seja, representaria 72% de alcance da meta anual. O prazo médio de titulação para esse grupo de egressos é estimado, ainda assim, em 25 meses, o que é considerado muito positivo.

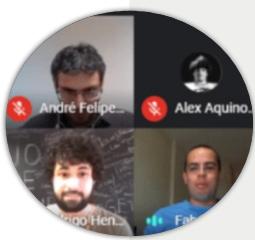
Isso, porque mesmo alcançando apenas 72% da meta, fechar com a média de 25 meses mostra que os atrasos já descritos não geram impacto macro no Programa, tendo em vista que a própria Capes considera normais durações de 24 a 27 meses para programas de pós-graduação do tipo.

O período compreendido neste Relatório contempla os projetos do Mestrado em Neuroengenharia iniciados em 2019 cuja previsão de conclusão é o ano 2021. A relevância das pesquisas realizadas pelos alunos nos Programas de Pós-Graduação é divulgada ao público por meio das redes sociais do Instituto

RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES

Defesas em 2021.1 do Mestrado
em Neuroengenharia do ISD.

Rodrigo Henrique Oliveira do Amaral



Desenvolvimento de Aparelho de Feedback Vibrotátil para Reabilitação de Membro Superior

A dissertação propõe o uso de realidade virtual para reabilitação de pessoas com deficiências sensório-motoras nos membros superiores. Um dispositivo de baixo custo e um jogo em realidade virtual, criado para se comunicar com o dispositivo, seriam usados na reabilitação de antebraços e mãos, por exemplo. O dispositivo desenvolvido - uma espécie de luva leve, capaz de ser usada em antebraço e mão, custa menos de R\$ 100, sete vezes mais barato do que as opções disponíveis no mercado. Foram criados ainda dois jogos virtuais capazes de se comunicar com o dispositivo vestível por meio de sinais wi-fi em tempo real.

José Pablo Gonçalves de Queiroz

Análise morfométrica da Razão Glia-Neurônio como indicador do estado patológico hipocampal de idosos com Doença de Alzheimer

O trabalho “Análise morfométrica da Razão Glia-Neurônio como indicador do estado patológico hipocampal de idosos com Doença de Alzheimer” identifica alterações que as células do hipocampo sofrem à medida que o grau de severidade da Doença de Alzheimer aumenta. A pesquisa sugere que, na medida em que o Alzheimer avança, cada neurônio precisa de um maior aporte glial em porções chave do hipocampo de pessoas idosas. Os resultados poderão contribuir para tornar o diagnóstico da Doença de Alzheimer mais preciso e para que, quando aparece, a doença seja identificada cada vez mais cedo.



Domingos Lira de Almeida Neto

Avaliação de Controladores Aplicados a um Sistema de Eletroestimulação Neuromuscular para Controle Segmentar

“O trabalho aborda o projeto de três controladores lineares (PID, PWA-PID e GPC) para o posicionamento da articulação de membros inferiores, avaliando sua performance e índices de erro. Algoritmos de controle (formas de o computador tomar decisões) foram testados para controlar melhor duas articulações importantes na caminhada, o joelho e o tornozelo. A ideia traz futuras perspectivas a pessoas que não conseguem andar porque perderam a conexão com o cérebro. Nesses casos, a solução que propõe é que os algoritmos substituam o cérebro nesse papel, possibilitando a movimentação dos membros inferiores do corpo que não possuem mais essa conexão.”



Flávia Freire Carneiro

MOTIVE: Aplicativo de Realidade Aumentada com sistema gamificado como alternativa para estimular a motivação e o engajamento de crianças em processos terapêuticos

O trabalho desenvolveu um aplicativo gamificado de realidade aumentada, que serviria de estímulo ao engajamento de crianças na fisioterapia, por exemplo. A cada tarefa concluída o usuário ganharia uma recompensa no jogo. O tema se mostrou relevante principalmente pela necessidade de motivação de crianças durante a pandemia, para mantê-las engajadas com os processos mesmo durante o distanciamento social. Além disso, foi identificada uma demanda crescente de ferramentas funcionais e motivacionais que estimulem a adesão de crianças aos processos terapêuticos em geral.



Tâmara Luiza Gonçalves Magalhães Nunes

CYBERDOC: Uma plataforma de IHM para VR. Integrando IOT e VR para o aprimoramento de neurofeedback sensorial artificial aplicado à saúde 5.0

O trabalho desenvolveu uma plataforma de jogo em Realidade Virtual (RV) que pode auxiliar pacientes com paraplegias e tetraplegias nos processos de reabilitação, a Cyberdoc. Na plataforma, os usuários utilizam óculos de RV e uma interface cérebro-máquina baseada em eletroencefalograma, com eletrodos que se conectam à cabeça do paciente. Dessa maneira, ele consegue controlar o avatar virtual utilizando comandos cerebrais, uma atividade que estimula a neuroplasticidade, ou seja, torna o sistema nervoso do paciente capaz de se adaptar a estimulações.





No primeiro semestre deste ano, o ISD teve artigos, capítulos de livros e um resumo publicados com a participação de alunas e alunos dos programas de pós-graduação, mas a produção científica registrada no período foi além dos "canais tradicionais" de divulgação, levando informações relevantes à sociedade também por meio de vídeos.

"Como é ser um cientista? O que é consciência? E por que temos saudade?" estão entre as questões que os esforços no período ajudaram a esclarecer, em resposta a dúvidas encaminhadas por estudantes de ensino fundamental para o evento de divulgação científica Pint of Milk, novidade no mundialmente conhecido Pint of Science, em 2021. Ambos foram realizados no YouTube.

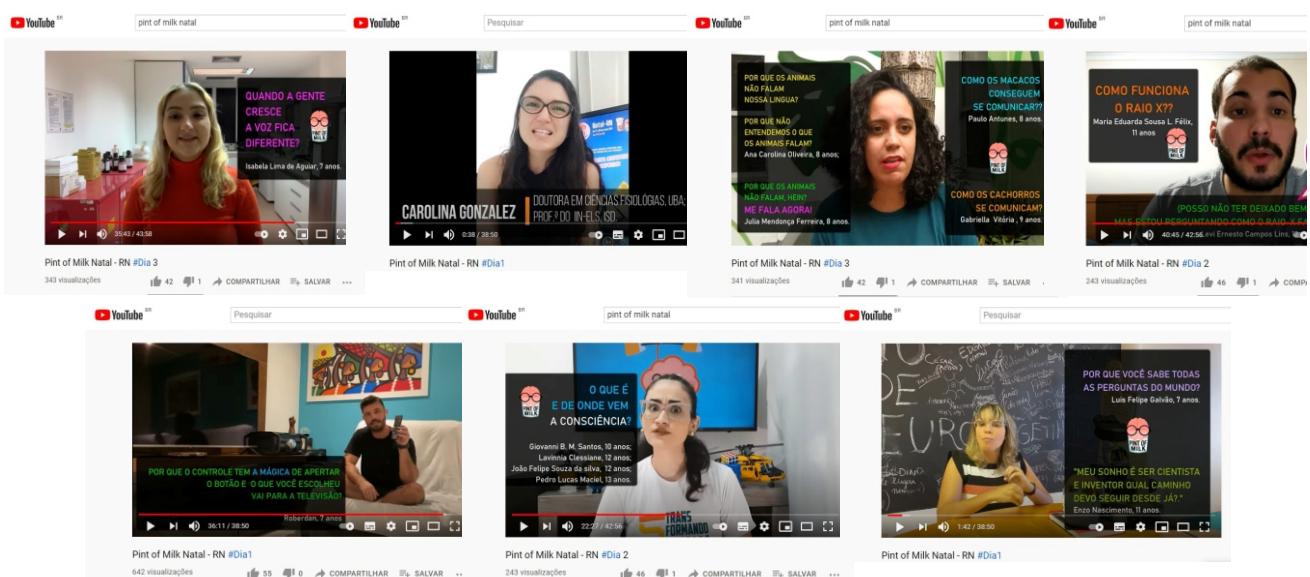
Em capítulos de livros que assinam junto com professores-pesquisadores do

Produção científica discente do ISD (IIN-ELS e Anita) per capita

Instituto, por sua vez, outras questões surgiram e os alunos discorrem sobre "Avanços da internet das coisas médicas na saúde e neuroengenharia" e os "Impactos das neurotecnologias emergentes na saúde 4.0". Artigos em que aparecem entre os autores também abordaram temas diversos.

Foram registradas, ao todo, 17 produções científicas por 54 discentes ativos do segundo ano em diante, nos programas de Mestrado e Residência do ISD. O índice de produção científica discente per capita alcançou 0,31, frente à meta pactuada de 1,0. E a tendência é de alcance parcial da meta.

A expectativa é de que até o fim do ano o resultado do indicador melhore, tendo em vista a retomada da realização de congressos, jornadas e outros eventos, inclusive locais - como o VII Simpósio de Neuroengenharia - que servem de estímulos à produtividade e às publicações.



Imagens mostram vídeos de alunos do Mestrado em Neuroengenharia do ISD para o Pint of Milk, evento de divulgação científica para crianças no YouTube que teve a professora-pesquisadora Maria Carolina Gonzalez, do ISD, entre as organizadoras

TABELA 05

LISTA DAS PUBLICAÇÕES REALIZADAS POR DISCENTES DO ISD NO PRIMEIRO SEMESTRE.

Nº	TIPO DE PRODUÇÃO	TÍTULO	TIPO DE AUTORIA/ABRANGÊNCIA	LINK
1	Artigo em periódico indexado	Aging alters daily and regional calretinin neuronal expression in the rat non-image forming visual thalamus	Compartilhada - Internacional	https://doi.org/10.3389/fnagi.2021.613305
2	Artigo em periódico indexado	Comparison of Controller's Performance for a Knee Joint model based on Functional Electrical Stimulation Input	ISD - Internacional	https://doi.org/10.1109/NER49283.2021.9441233
3	Capítulo de livro nacional	Avanços da internet das coisas médicas na saúde e neuroengenharia	ISD - Nacional	https://issuu.com/eduern/docs/livro_novastecnologias04_ebook
4	Capítulo de livro nacional	Impacto das neurotecnoologias emergentes na saúde 4.0	CISD - Nacional	https://issuu.com/eduern/docs/livro_novastecnologias04_ebookk
5	Artigo em periódico indexado	A relevância da Seguridade Social em tempos de pandemia: uma análise das implicações sociais para as famílias e para o Serviço Social / The relevance of Social Security in times of a pandemic: an analysis of the social implications for families and Social Work	ISD - Nacional	https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-080
6	Vídeo de Divulgação Científica	Os animais falam? Como se comunicam?	ISD - Nacional	https://youtu.be/m-nwhGOW5wg
7	Vídeo de Divulgação Científica	A voz muda quando a gente cresce?	ISD - Nacional	https://youtu.be/m-nwhGOW5wg
8	Vídeo de Divulgação Científica	Como o Raio-X consegue "ver" o osso?	ISD - Nacional	https://youtu.be/4_7EY2bM95c
9	Vídeo de Divulgação Científica	Por que temos saudade? Por que sentimos dor? O que é consciência?	ISD - Nacional	https://youtu.be/4_7EY2bM95c
10	Vídeo de Divulgação Científica	A mágica do controle remoto	ISD - Nacional	https://youtu.be/PHI8ynFdylA
11	Vídeo de Divulgação Científica	Como é ser um cientista?	ISD - Nacional	https://youtu.be/PHI8ynFdylA
12	Vídeo de Divulgação Científica	Equipamentos robóticos e Inteligência Artificial na reabilitação humana	ISD - Nacional	https://youtu.be/KQZasax1I38
13	Desenvolvimento de material didático	Pint of Milk Natal - RN #Dia 3	Compartilhada - Nacional	https://youtu.be/m-nwhGOW5wg
14	Desenvolvimento de material didático	Pint of Milk Natal - RN #Dia 2	Compartilhada - Nacional	https://youtu.be/4_7EY2bM95c
15	Desenvolvimento de material didático	Pint of Milk Natal - RN #Dia 1	Compartilhada - Nacional	https://youtu.be/PHI8ynFdylA
16	Resumo em anais de evento	Development of a Functional Electrical Stimulator Using Control System and Inertial Sensor	ISD - Internacional	https://embs.papercept.net/conferences/conferences/NER21/program/NER21_ContentListWeb_1.html#tu2po-04_04
17	Artigo em periódico indexado	Development of a low-cost EEG-controlled hand exoskeleton 3D printed on textiles	ISD - Internacional	http://doi.org/10.3389/fnins.2021.661569



Nota da Capes

Nota 3 sem alteração.



Índice de ocupação das instalações por pesquisadores externos

Dos oito laboratórios habilitados no IIN-ELS para uso de pesquisadores externos, quatro estiveram efetivamente disponíveis no primeiro semestre de 2021, tendo em vista medidas de biossegurança que restringiram a realização de experimentos envolvendo seres humanos e animais na unidade. Nesse contexto, 114 das 3.680 horas disponíveis nos quatro laboratórios disponíveis foram utilizadas por pesquisadores externos. O índice de ocupação ficou em 3,1% e,

portanto, dentro da meta pactuada para o indicador, como demonstrado na tabela 06.

A utilização de equipamentos como rastreador de olhar, microscópio, eletromiógrafo, laboratórios de neurobiologia e neuroprostética também foi possível com restrição de pessoas no mesmo ambiente, para garantir a segurança dos usuários. Apenas atividades pontuais com reduzido número de presentes in loco foram liberadas tanto para projetos externos quanto para projetos internos.

TABELA 06
OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO IIN-ELS POR PESQUISADORES EXTERNOS.

LABORATÓRIO	HORAS DISPONÍVEIS	HORAS OCUPADAS
Neurobiologia	920	16
Microscopia	920	50
Eletrofisiologia Roedores	0	0
Eletrofisiologia Saguis	0	0
Eletrofisiologia Humanos	920	24
Neuroprostética	920	24
Eletroencefalografia	0	0
Cromatografia	0	0
TOTAL	3.680	114 (3,1%)

Embora o contexto da pandemia ainda imponha restrições ao uso presencial das instalações, perspectivas de maior flexibilidade na retomada das atividades durante o segundo semestre e de novas parcerias para uso de laboratórios favorecem a tendência de alcance da meta para o ano de 2021.



A tabela 07 mostra a distribuição de desembolsos do ISD no primeiro semestre de 2021, apontando que 57,6% dos R\$ 7,18

Custo Relativo da Pós-graduação em Neuroengenharia

milhões do Contrato de Gestão com o MEC foram destinados à operação e investimentos do IIN-ELS. Para o ano, a meta pactuada com o MEC é de 40%. Os números relativos ao primeiro semestre são detalhados na tabela 07.

TABELA 07

RECURSOS DO CONTRATO DE GESTÃO INVESTIDOS NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO IIN-ELS.

	IIN-ELS	ANITA	SEDE	TOTAL
Pessoal	R\$ 1.176.247	R\$ 1.149.799	R\$ 805.299	R\$ 3.131.345
Custeio	R\$ 1.408.115	R\$ 696.096	R\$ 244.956	R\$ 2.349.167
Investimento	R\$ 1.551.417	R\$ 141.841	R\$ 8.236	R\$ 1.701.494
TOTAL	R\$ 4.135.779	R\$ 1.987.735	R\$ 1.058.491	R\$ 7.182.005
% Custos IIN-ELS	57,6%			

EDUCAÇÃO E TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

Por meio do “Programa para Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde”, o ISD atua na formação, desenvolvimento e educação permanente de profissionais da saúde - desenvolvendo ações integradas de ensino, pesquisa e extensão centradas nas concepções de responsabilidade social, equidade, qualidade e eficiência.

O programa tem como objetivos gerar evidências científicas, desenvolver estratégias e promover parcerias capazes de

fortalecer e auxiliar o Sistema Único de Saúde (SUS). Nele, são desenvolvidas todas as atividades do Instituto no campo da atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência.

Nos tópicos a seguir estão demonstrados os resultados obtidos no primeiro semestre de 2021 para os indicadores do Contrato de Gestão com o MEC relacionados ao Programa.



Índice de impacto da educação em saúde

O “Índice de impacto da educação em saúde” tem como objetivo medir a efetividade de ações educativas do ISD para reduzir a mortalidade materna, infantil e fetal por causas evitáveis em Macaíba, município base de suas operações e principal alvo desse tipo de intervenção.

O indicador tem se mostrado, porém, controverso. E como está atualmente em rediscussão com o MEC, assim como ocorreu em 2020 não há meta pactuada para 2021.

No centro da discussão está o fato de o indicador ainda não traduzir o impacto das ações do ISD no contexto da educação em saúde e de ser altamente sensível a fatores que estão fora da atuação e do controle do Instituto.

Também é observado pelo Instituto desde 2019 que toda a dimensão do trabalho de

educação em saúde que desenvolve junto a pessoas com deficiência é desconsiderada na atual forma de cálculo.

Outro problema relacionado ao Índice de Impacto da Educação em Saúde é que, na prática, a realidade da investigação dos óbitos no Brasil enfrenta importantes limitações para a alimentação e atualização dos bancos de dados geradores das estatísticas oficiais de mortalidade. Ademais, fatores não relacionados à atuação da Organização, situações de emergência e outras causas externas, como greves, por exemplo, podem interferir substancialmente no indicador, gerando distorções nos dados e influenciando - quando não inviabilizando - a meta acordada com o MEC.

Tanto o ISD quanto a CAAcG já demonstraram reconhecer a carência de um indicador capaz de cumprir o propósito de, efetivamente, mensurar o impacto dessas ações.

Cálculo do indicador:

Numerador: [variação percentual anual (ano X-1/X-2) média da quantidade de óbitos maternos, infantis e fetais por causas evitáveis no RN]	29+383/25+398= 0,97
Denominador: [variação percentual anual (ano X-1/X-2) média da quantidade de óbitos maternos, infantis e fetais por causas evitáveis em Macaíba]	1+7/0+8= 1,0
Indicador:	0,97 (<1)

O ISD reitera a importância de que o novo painel de metas e indicadores, a ser pactuado para o próximo ciclo do Contrato de Gestão, oportunize a assunção de indicadores de impacto capazes de aliar representatividade, confiabilidade e relevância social com simplicidade de obtenção e adequada comunicabilidade.

Imagen registra inicio das atividades da 4ª turma da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência, em março de 2021: Programação chamada "Semana de Acolhimento" teve roda de conversa de ingressantes e veteranos com o diretor-geral do ISD, Reginaldo Freitas Júnior, e preceptores



A RESIDÊNCIA NO ISD

O Instituto Santos Dumont encerrou o primeiro semestre do ano com 26.691 horas dedicadas à execução de um intenso trabalho de preceptoria que agrega experiências práticas e novas possibilidades de reflexão à formação de residentes médicos e multiprofissionais.

A bagagem de profissionais de medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e do serviço social que tiveram o Instituto como cenário para treinamento em serviço foi abastecida no período com oportunidades de aprender ouvindo, observando e realizando atendimentos focados no cuidado integral e humanizado a milhares de crianças e adultos

em serviços diários que são referência no Sistema Único de Saúde (SUS).

O trabalho envolveu as áreas de pediatria, neurologia, ginecologia e obstetrícia, assim como a atenção à saúde neonatal e da pessoa com deficiência. Ele foi efetivado por meio do Programa de Residência Multiprofissional do ISD voltado ao cuidado integral à saúde da pessoa com deficiência e também de convênios com Programas de Residência Multiprofissional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS) - o maior hospital público do estado da Bahia - bem como com Programas de Residência Médica

da UFRN e do Hospital Infantil Varela Santiago, o maior serviço público de referência para atenção hospitalar à saúde da criança no Rio Grande do Norte.

Resultados

No âmbito do Programa Multiprofissional do ISD, as primeiras especialistas do Brasil no cuidado integral à saúde da pessoa com deficiência foram formadas em 2020 e os trabalhos seguiram a todo vapor com as defesas da segunda turma e diversas atividades que envolvem a terceira e a quarta turmas em 2021.

Entre os alunos que apresentaram Trabalhos de Conclusão de Residência (TCRs) até junho, os esforços se voltaram a apresentar novos olhares e reflexões sobre questões como gênero, violência e sexualidade para mulheres com deficiência, desafios no mercado de trabalho para pessoas com lesão medular e dificuldades de leitura e impactos fonológicos em crianças com autismo.

A possibilidade de perda auditiva como sequela da Covid-19, a dor crônica e sua relação com prejuízos na participação social de indivíduos com lesão medular, uma proposta de telemonitoramento como auxílio para o diagnóstico precoce de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), assim como impactos na saúde mental dos pais de crianças com esse transtorno foram igualmente objetos de pesquisa e destaques nos trabalhos defendidos no período.

A Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência foi aprovada em 2017 pelo Ministério da Educação e recebeu a primeira turma em 2018.

Os programas de treinamento em serviço têm duração de 2 anos e são cumpridos em regime de dedicação exclusiva, em tempo integral, com carga horária de 60 horas semanais.

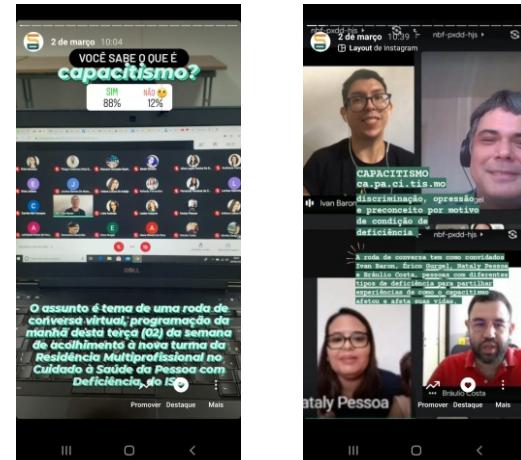
O CER III do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi, do ISD, é o principal campo de atuação dos residentes.

Referência no SUS, o CER do Anita atende pessoas com epilepsia refratária; Parkinson; TEA; lesão medular; microcefalia; deficiência auditiva; prematuridade e bexiga neurogênica – e é o primeiro do Nordeste do Brasil com atuação integrada a um sistema de pesquisa e inovação por meio de trabalho conjunto com o Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra, também do ISD.

Ampliação do programa

Além das quatro profissões contempladas na Residência atualmente, a previsão é de fortalecimento do Programa com a entrada de novos cursos como Enfermagem, Farmácia e Terapia Ocupacional. A ampliação já está autorizada pelo Ministério da Educação e as oportunidades para os novos cursos devem ser incluídas em editais do Ministério da Saúde de acordo com o surgimento de bolsas para os futuros residentes.

Nas páginas a seguir, confira detalhes dos resultados alcançados pelo ISD no primeiro semestre deste ano, com resumos dos TCRs apresentados no período e um panorama sobre o uso da capacidade instalada por residentes médicos e multiprofissionais.



O capacitismo foi um dos temas discutidos pelos residentes multiprofissionais do ISD, no primeiro semestre, com a participação de convidados

RESUMOS DOS TRABALHOS

DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

Defesas em 2021.1 da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência.

Luana Cecília Farache Lemos Leal



Aspectos emocionais nas principais disfunções uropediátricas: uma análise bibliométrica de 2000 a 2020

O TCR apontou avanços e lacunas de estudos científicos sobre aspectos emocionais nas principais disfunções uropediátricas, e suas aplicações no cuidado à saúde nessa área. A pesquisa mostrou que há poucos estudos a respeito e que os que existem não são muito conclusivos em propor terapias e tratamentos que levem em conta também as questões emocionais. O trabalho chama a atenção para a importância de as crianças serem tratadas por completo e não apenas no que diz respeito à bexiga e à disfunção orgânica.

Ciria Dayanny Germano Meira

A centralidade do Trabalho para Pessoas com Lesão Medular: barreiras e facilitadores.



A pesquisa "A centralidade do Trabalho para Pessoas com Lesão Medular: barreiras e facilitadores" foi realizada junto a pacientes da Clínica de Lesão Medular do Anita. O trabalho identificou que falta de oportunidades, carência de acessibilidade e atitudes ou comportamentos preconceituosos são as principais barreiras identificadas no mercado, enquanto o apoio e a motivação da família são facilitadores. A expectativa é que as conclusões contribuam com a construção de políticas públicas para maior inclusão dessa população no mercado de trabalho.

Monalysse Francisca Pereira dos Santos



Estratégias de intervenção em leitura que impactam nas habilidades de consciência fonológica em crianças com TEA: revisão sistemática.

Quais estratégias de intervenção e leitura refletem no desempenho da consciência fonológica - a forma de perceber e compreender o que se ouve e lê - em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)? foi a principal pergunta que norteou este Trabalho de Conclusão de Residência. O estudo analisou artigos sobre as dificuldades de leitura que crianças dentro do Espectro apresentam e teve como objetivo analisar as estratégias de intervenção e leitura realizadas em crianças em idade pré-escolar.

Bruno Henrique e Silva Bezerra

Fatores associados a dor crônica e sua relação com prejuízos na participação social de indivíduos com lesão medular inseridos em um centro de reabilitação do nordeste brasileiro.



A pesquisa "A centralidade do Trabalho para Pessoas com Lesão Medular: barreiras e facilitadores" foi realizada junto a pacientes da Clínica de Lesão Medular do Anita. O trabalho identificou que falta de oportunidades, carência de acessibilidade e atitudes ou comportamentos preconceituosos são as principais barreiras identificadas no mercado, enquanto o apoio e a motivação da família são facilitadores. A expectativa é que as conclusões contribuam com a construção de políticas públicas para maior inclusão dessa população no mercado de trabalho.

Nancy Sotero Silva



Audiologic findings in SARS-CoV-2 infection: symptomatology and biomolecular correlates.

Qual a relação entre a Covid-19 e a perda auditiva? O vírus pode causar sequelas audiológicas? São perguntas feitas neste TCR. A pesquisa analisa artigos publicados até fevereiro de 2021 que trazem relatos de sintomas relacionados à audição em pacientes com Covid-19. Como conclusão, identifica a possibilidade de perda auditiva como sequela da infecção por Sars-CoV-2 - vírus causador da Covid-19 -, consequência que pode ser reabilitada se identificada precocemente. O trabalho mostra que é necessário estabelecer protocolos de avaliação das pessoas infectadas e anamnese (entrevista) detalhada para reconhecimento de possíveis fatores de risco.

Anna Beatriz Valentim de Souza

Gênero, deficiência e suas interseções: vivência das usuárias de um CER III

O trabalho apresenta experiências e relatos de 11 mulheres com lesão na medula adquirida ou congênita, sobre temas como preconceito de gênero, maternidade, sexualidade, capacitismo e violência. Aborda um debate que ainda está se iniciando com a organização das mulheres com deficiência. Como conclusão, mostra que elas (mulheres) conseguem enxergar o processo de opressão e exploração que vivem, o preconceito, o capacitismo e muitas outras formas de violência. As participantes têm idades entre 19 e 60 anos.



Camila Rodrigues Bezerra Madruga



Autismo e a Pandemia de Covid-19: Uma Proposta de Telemonitoramento do Desenvolvimento

Manter a assistência e o cuidado a crianças com Transtorno do Espectro Autista durante a pandemia de Covid-19 é a sugestão da pesquisa “Autismo e a pandemia de Covid-19: uma proposta de telemonitoramento do desenvolvimento”. O trabalho contemplou a realização de um estudo com 7 crianças, entre 2 e 3 anos de idade e suas mães, avaliando sintomas comportamentais, perfil clínico e redes de apoio das mães através de questionários e entrevistas. Como resultado, foi desenvolvida uma proposta de telemonitoramento que se mostrou viável como ferramenta no auxílio do diagnóstico de crianças com TEA, utilizando tecnologias simples para um acompanhamento remoto, útil diante da pandemia.

Ana Patrícia Santos Dias

Impactos na saúde mental dos pais de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: uma revisão integrativa

O cuidado com a saúde mental de pais e cuidadores de pessoas com deficiência, sobretudo com autismo, é o objeto de estudo deste TCR. O trabalho mostra que pais de crianças com autismo enfrentam situações de vulnerabilidade desde o diagnóstico dos filhos, e isso envolve diversas situações estressantes, como a peregrinação nos serviços de saúde, a sensação de inutilidade e a angústia, que resultam em problemáticas na saúde mental, a exemplo de ansiedade e depressão. A necessidade de estratégias de cuidado integral à saúde das crianças, mas também de seus pais e cuidadores é destacada.





O indicador de Uso da capacidade instalada do ISD para treinamento prático de alunos de residência médica e multiprofissional mede a carga horária que os alunos utilizaram com orientação de preceptores do Instituto para aprendizagem prática. Para o período de janeiro a junho, ele aponta para um total de 26.691 horas de preceptoria utilizadas com esse objetivo, distribuídas entre as áreas de saúde materno-infantil e de atenção à saúde da pessoa com deficiência.

Como demonstrado na tabela 08, o número corresponde a 93,38% da capacidade instalada disponível no Instituto. A meta pactuada com o MEC é fixada em 90%.

Para o restante do ano, a perspectiva de retomada mais vigorosa das atividades presenciais da UFRN e de que isso seja acompanhado de mais horas para treinamento em serviço dos alunos reforça o cenário favorável para o indicador. Pesa ainda nessa conta o fato de a vacinação contra a Covid-19 estar avançando no estado - e reduzindo assim o risco de interrupção de atividades presenciais.

Destaques

Com relação ao primeiro semestre, 44 residentes utilizaram a capacidade instalada do Instituto Santos Dumont, com passagens pelas áreas de pediatria, neurologia, cuidado à saúde da pessoa com deficiência, ginecologia e obstetrícia (GO).

Um convênio assinado com a Universidade

Uso da capacidade instalada para alunos de residência médica e multiprofissional

Estadual de Campinas (Unicamp) também possibilitou o estágio optativo de uma residente médica da instituição no Anita. A parceria foi um dos destaques no período.

Todos os residentes que passaram pelo Instituto tiveram experiências nos ambulatórios de saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência, com carga horária maior no eixo prioritário de treinamento.

Nessa perspectiva, doutorandos, ou seja, alunos de graduação concluintes no curso de medicina, e residentes médicos em Pediatria, por exemplo, que têm carga horária maior na puericultura, também aprenderam na área de reabilitação com preceptores que realizam estimulação precoce.

O objetivo principal do estímulo à diversidade de cenários de prática é que os profissionais de saúde em formação vivenciem o contexto da atuação de outras profissões da saúde como estratégia de fortalecimento da educação interprofissional.



Imagem mostra "Ambulatório de Perinatologia", em março de 2021, com a participação de preceptores e médicos residentes em treinamento no Anita: Atividade é exemplo de iniciativa em curso para reestruturação dos serviços de saúde materno-infantil com vistas a fortalecer a integração entre as profissões que cuidam da assistência obstétrica e da puericultura

Inclusão na formação em saúde

A qualificação para o cuidado integral com a saúde das pessoas com deficiência foi outro ponto trabalhado no semestre, e, nesse sentido, momentos especiais de discussão foram promovidos junto aos graduandos de medicina e aos residentes de ginecologia e obstetrícia.

A atividade envolve oportunidades de reflexão sobre condutas profissionais observadas em consultório - a partir de atendimentos simulados - e foi introduzida no programa do ISD após a identificação de uma importante lacuna na formação médica no Brasil, no que se refere ao cuidado com a saúde das pessoas com deficiência.

Essa e outras estratégias que estão atualmente em desenvolvimento buscam melhor qualificar a parcela da formação médica que cabe ao Instituto para a inclusão social e garantia do direito à saúde das pessoas com deficiências.

Integração

O ISD segue buscando a integração institucional em seus mais diversos níveis e, nesse sentido, uma das iniciativas em curso é a reestruturação dos serviços de saúde materno-infantil com vistas a fortalecer essa integração entre as profissões que cuidam da assistência obstétrica e da puericultura. A perspectiva é priorizar a abordagem do cuidado perinatal.

Um exemplo destacado no primeiro semestre, nessa direção, foi o "Ambulatório de Perinatologia", com a participação dos médicos residentes em treinamento no Anita.

O estímulo com a iniciativa foi para que as principais dúvidas e inseguranças manifestadas pelas usuárias entre o final da gravidez e os primeiros dias de pós-parto passassem a ser respondidas de forma integrada pelas áreas de Pediatria e Obstetrícia.

A integração significa que preceptores e residentes dessas especialidades – que antes atendiam separadamente essas usuárias para esclarecer dúvidas e dar outras informações – passaram a atuar de forma conjunta ao menos uma vez por semana para orientá-las, dar dicas e instruções sobre questões comuns nesse período, como contrações, dilatação, amamentação, cólicas, refluxo e alimentação.

A abordagem multiprofissional e conjunta da gestante e do recém-nascido possibilita a usuários e residentes a oportunidade de compreender e vivenciar a integralidade do cuidado. Para as usuárias, permite antecipar dúvidas frequentes e informações necessárias para o cuidado do bebê nos primeiros dias de vida. Para os residentes, traz a oportunidade de vivenciar o atendimento ambulatorial com um colega de área complementar, que, no cotidiano profissional, está pouco próximo em termos de atuação.

TABELA 08

USO DA CAPACIDADE INSTALADA PARA ALUNOS DE RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL NO SEMESTRE 2021.1*

Capacidade Instalada de 2021 Janeiro a Junho (horas)	28.584
Capacidade Efetivamente Utilizada Janeiro a Junho (horas)	26.691
Percentual de uso da Capacidade Instalada	93,38%
Meta anual	90%
Grau de alcance da meta	103,75%

* Calculado para 24 semanas

TABELA 09

DETALHAMENTO DA OCUPAÇÃO DE RESIDÊNCIAS MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL.

ORIGEM	PROFISSÃO	MODALIDADE	QTDE DE RESIDENTES	CH TOTAL CUMPRIDA
H.I. Varela Santiago	Medicina	Pediatria	1	152
HGRS	Fisioterapia	Neurologia	1	500
	Fonoaudiologia	Neurologia	1	480
ISD Anita	Fisioterapia	Cuidado à Saúde da PcD	6	6240
	Fonoaudiologia	Cuidado à Saúde da PcD	6	6240
	Psicologia	Cuidado à Saúde da PcD	6	6240
	Serviço Social	Cuidado à Saúde da PcD	6	5700
UFRN HUAB	Medicina	Pediatria	2	204
UFRN HUOL	Medicina	Pediatria	6	440
UFRN MEJC	Fonoaudiologia	Neonatal	1	100
	Medicina	Ginecologia e Obstetrícia	8	395
TOTAL GERAL			44	26.691



Uso da capacidade instalada para estágios curriculares obrigatórios para alunos de graduação

O ano de 2021 está sendo especialmente desafiador para os cursos de graduação nas profissões da saúde. Na UFRN, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) definiu um calendário acadêmico em caráter excepcional, com três períodos letivos - 2020.2, 2021.1 e 2021.2 - acontecendo em 2021, "desde que asseguradas as condições de biossegurança e observadas as normas vigentes relativas à emergência em saúde pública".

A definição do novo calendário, segundo o Consepe, atende a declaração de emergência em saúde pública da OMS e do Ministério da Saúde, a legislação sobre normas educacionais excepcionais

adotadas durante o estado de calamidade pública, o parecer do Conselho Nacional de Educação e o protocolo de biossegurança da UFRN.

Considerando esse contexto, o ISD adota excepcionalmente neste Relatório - para o cálculo semestral do uso da capacidade instalada para estágios curriculares obrigatórios de alunos de graduação - um total de 24 semanas padrão por semestre, e não as 18 semanas padrão do calendário acadêmico historicamente adotado pela Universidade.

É justamente nos dois "semestres de 24 semanas padrão" que serão executadas as atividades acadêmicas necessárias para a consecução de três períodos letivos da UFRN.

Os resultados no primeiro semestre

No decorrer do primeiro semestre, o Instituto Santos Dumont dedicou 11.997,5 horas de preceptoria para treinamento em serviço desses alunos, número que corresponde a 94,68% da capacidade instalada de janeiro a junho, de 12.672 horas

O Instituto recebeu estudantes de graduação em Medicina (da Escola Multicampi de Ciências Médicas - EMC e do Campus Central) em período de internato nas áreas de Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia; Graduandos de Fisioterapia (Central e Santa Cruz) e de Serviço Social, curso que retomou atividades em cenário de prática no Anita após dois anos de interrupção.

Foram ao todo 303 alunos, 100% deles da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O número representa o maior quantitativo de estudantes de graduação por semestre já registrado pelo ISD, desde o início do Contrato de Gestão com o MEC. O fator foi determinante para a superação da meta pactuada para o ano.

Na medida em que o Anita tem sido capaz de manter ininterrupta a oferta de serviços essenciais durante todo o período da pandemia, também tem fortalecido seu papel como instituição formadora para as profissões da saúde, num contexto de escassez de campos de prática enfrentado pela UFRN e pelos estudantes.

TABELA 10

USO DA CAPACIDADE INSTALADA PARA ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO NO SEMESTRE 2021.1.

Capacidade Instalada de 2021 Janeiro a Junho (horas)	12.672
Capacidade Efetivamente Utilizada Janeiro a Junho (horas)	11.998
Percentual de uso da Capacidade Instalada	94,68%
Meta anual	90%
Grau de alcance da meta	105,2%

* Calculado para 24 semanas

TABELA 11

DETALHAMENTO DA OCUPAÇÃO DE RESIDÊNCIAS MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL.

ORIGEM	PROFISSÃO	MODALIDADE	QTDE DE RESIDENTES	CH TOTAL CUMPRIDA
UFRN EMC	Medicina	Pediatria	23	736
		Práticas Terapêuticas	37	1.480
		Tocoginecologia	10	480
		Ginecologia e Obstetrícia	40	1.280
UFRN FACISA	Fisioterapia	Pediatria	10	82,5
		Reabilitação	25	269
		Pediatria	6	66
UFRN Central	Fisioterapia	GO-Ped	10	1.440
		Materno-Infantil	3	72
		Reabilitação	7	652
	Medicina	Materno-Infantil	1	120
		Pediatria	62	1.984
		Tocoginecologia	67	2.976
	Serviço Social	Cuidado à Saúde da PCD	2	360
TOTAL GERAL			303	11.997,5



Taxa de capacitação das equipes de saúde

No âmbito da educação permanente em saúde, o Instituto Santos Dumont encerrou o primeiro semestre com ações em desenvolvimento em quatro áreas principais - e previsão de conclusão das atividades no segundo semestre.

Saúde da pessoa com deficiência (saúde da PcD); Saúde da mulher; Saúde da criança e reestruturação da rede de assistência a crianças, adolescentes e mulheres em situação de violência sexual são os focos dos trabalhos em 2021.

O objetivo é a capacitação prioritariamente de profissionais da saúde de Macaíba, mas ações registradas no semestre extrapolaram as fronteiras do município.

Estratégias

Com relação à saúde da pessoa com deficiência, da mulher e da criança, houve a definição de que uma única estratégia de educação permanente em saúde será realizada neste ano com conteúdos que contemplam as três áreas.

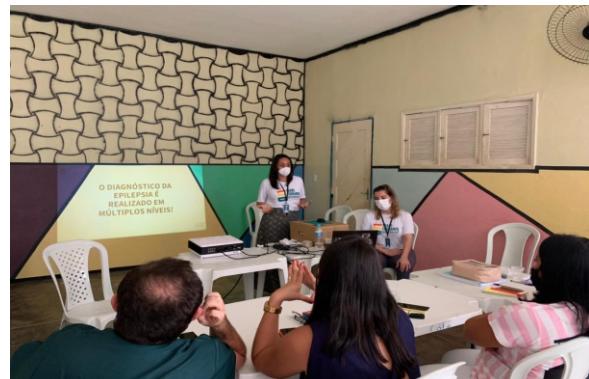
Discussões e atividades práticas nesse sentido foram registradas em junho com foco especialmente nas equipes de enfermagem de Macaíba.

A ação está sob responsabilidade de preceptores médicos e multiprofissionais do eixo materno-infantil do ISD (Monise Pontes, Erianna de Macedo, Ruy de Oliveira Júnior e Thaíse de Medeiros), além de

representantes da área de reabilitação (Camila Simão e Samantha Maranhão).

Uma novidade em 2021 é que, pela primeira vez, há o envolvimento da turma concluinte do Programa de Residência Multiprofissional do Instituto como protagonista no planejamento e execução das atividades, em especial, do eixo de reabilitação.

Como tradicionalmente ocorre, as temáticas serão trabalhadas de acordo com a demanda das Estratégias de Saúde da Família (ESF) do Município.



A estratégia de capacitação das equipes de saúde do ISD não ficou restrita à Macaíba no primeiro semestre: Imagem mostra atividade de educação permanente em saúde para médicos e enfermeiros do município de Extremoz, com foco na qualificação do atendimento a pessoas com epilepsia não refratária

Necessidades urgentes

Um momento de discussão a respeito foi realizado em 11 de junho e reuniu todas as enfermeiras das ESF de Macaíba, um total de 25 profissionais.

Durante a atividade, foram identificadas as necessidades mais urgentes de suporte nas áreas da saúde da PcD, saúde da mulher e da criança. Confira na página a seguir:

TABELA 12
NECESSIDADES E INTERVENÇÕES PREVISTAS PARA CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE.

Saúde da PCD	Saúde da mulher	Saúde da criança	
Necessidades identificadas	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento sobre as dimensões de acessibilidade e sobre a rede de cuidado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de acolhimento e suporte na gravidez na adolescência, especialmente nas ESFs de áreas na zona rural, além de estratégias mais eficazes de planejamento familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Suporte à saúde mental em termos de pandemia de Covid-19 e implementação de estratégias para estimulação precoce.
Objetivos com a estratégia do ISD	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar as enfermeiras sobre o cuidado à saúde das pessoas com deficiência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar as enfermeiras para o cuidado à saúde de adolescentes; - Implementar competências profissionais (conhecimento, habilidades, atitudes) na área de planejamento familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminar conhecimento detalhado sobre a nova caderneta de saúde da criança; - Implementar oficinas para orientação sobre estimulação precoce, considerando a seção da caderneta: estimulando o desenvolvimento da criança com afeto.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar fluxo contínuo de comunicação entre os profissionais de reabilitação do CER-III do Anita e das ESF de Macaíba. 	<ul style="list-style-type: none"> - Potencializar práticas de saúde que integrem adolescentes; - Disponibilizar o acesso ao planejamento familiar nas ESF de Macaíba; 	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar o uso da caderneta de saúde da criança como instrumento de comunicação e registro de informações clínicas das crianças em atendimento no Anita e nas ESF; - Consolidar um fluxo contínuo de comunicação entre os profissionais de saúde da criança do Anita e das ESF, via caderneta de saúde da criança.

As estratégias programadas pelo ISD nessa área serão realizadas de forma presencial no Anita, com carga horária de 40 horas.

Violência sexual

A rede de cuidado às pessoas em situação de violência sexual, especialmente crianças, adolescentes e mulheres, também está no centro das estratégias desenvolvidas pelo ISD, com participação das 23 Estratégias de Saúde da Família de Macaíba e perspectiva de extensão a outros municípios.

O objetivo é estimular transformações no processo de trabalho com vistas a harmonizar as práticas nos serviços e dar oportunidades de assistência completa às pessoas em situação de violência.

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem estão sendo utilizadas neste sentido e têm como público-alvo representantes de serviços diversos oferecidos pela rede pública em âmbitos

municipal e estadual. Confira abaixo as instituições participantes:

Público-Alvo:

- Secretaria Municipal de Saúde de Macaíba: Atenção Básica, UPA, Vigilância Epidemiológica, Posto da Maré, Serviço de Atenção Especializada (SAE) Adulto, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II e CAPS ad;
- Secretaria de Assistência Social: CREAS, CRAS Fernando Pedrosa, CRAS Tavares de Lyra;
- Secretaria de Educação;
- Segurança Pública: Polícia Militar e Polícia Civil;
- Ministério Público;
- Órgão de Proteção: Conselho Tutelar;
- Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap RN): Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho;
- Organizações Sociedade Civil: Fundação OIKOS e Lar Celeste.
- Núcleo de Averiguação e Monitoramento da Violência em Macaíba da Universidade Potiguar (UnP).

A iniciativa é desenvolvida pelas preceptoras multiprofissionais do ISD Carla Glenda (Psicologia) e Alexandra de Lima (Serviço Social), que são as principais responsáveis no Anita pelo acompanhamento de crianças, adolescentes e mulheres em situação de violência.

Além das fronteiras

A estratégia de capacitação das equipes de saúde do Instituto não ficou, porém, restrita à Macaíba nem aos temas abordados nessas ações específicas.

Com o intuito de auxiliar o manejo da epilepsia não refratária pelos profissionais da Atenção Primária, a equipe da clínica de epilepsia refratária do ISD realizou, em junho, uma atividade de educação permanente em saúde para médicos e enfermeiros do município de Extremoz e a expectativa é ampliar o alcance da ação no segundo semestre para outros municípios que encaminham pacientes ao Anita.

Essa atividade de educação permanente tem como objetivo preparar as equipes para que façam acompanhamento, diagnóstico, possíveis encaminhamentos e deem todo o suporte necessário às demandas de eventuais casos de epilepsia.

A clínica de Epilepsia do Centro Especializado em Reabilitação Auditiva, Física e Intelectual (CER-III) do Anita é referência no Rio Grande do Norte em assistência a epilepsias refratárias, ou seja, as epilepsias com crises de difícil controle por medicamentos. O projeto voltado à capacitação da Atenção Primária teve início após a equipe identificar carências na assistência aos demais casos dessa condição de saúde - aqueles menos graves e que respondem à medicação, atualmente atendidos pelas unidades básicas.

Atenção à saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência

O Centro de Educação e Pesquisa em Saúde

Anita Garibaldi (Anita), referência para o SUS na atenção especializada à Saúde Materno-Infantil e da Pessoa com Deficiência, realizou 25.399 atendimentos no primeiro semestre de 2021 - registrando expansão não só ante igual período de 2020 (+86,79%), mas também sobre os números que alcançava antes da pandemia. A média era de 21,6 mil atendimentos entre os semestres 2019.1 e 2018.1.

Uma conjunção de fatores contribuiu para a recuperação neste ano. A vacinação da equipe contra a Covid-19 e um cenário global menos restritivo quanto à circulação de pessoas, por exemplo, permitiram a retomada mais vigorosa de atividades presenciais que estavam suspensas e esse movimento estimulou usuários que apresentavam possibilidades seguras para o retorno presencial a voltarem às clínicas.

A retomada mais forte dos serviços presenciais é demonstrada em números. Enquanto no primeiro semestre de 2020 70,76% dos atendimentos entre janeiro e junho foram realizados nessa modalidade e 29,24% por meio da telessaúde, neste ano, a proporção dos presenciais ficou em 95,96% e a de telessaúde em 4,04%.

As consultas de pré-natal realizadas pelo Instituto também foram ampliadas com a retomada do serviço de pré-natal das unidades de Atenção Primária à Saúde, a "porta" da rede pública onde as gestantes entram primeiro e de onde são encaminhadas para o Anita, se classificadas como de risco.

Na distribuição por modalidade, os atendimentos no decorrer do primeiro semestre foram oferecidos de forma híbrida para usuários das clínicas de reabilitação física, auditiva e intelectual do ISD, ou seja, com opções de telessaúde e de atendimentos presenciais para esses usuários, enquanto serviços essenciais continuaram presencialmente.

Serviços classificados como essenciais incluem pré-natal de alto risco, apoio diagnóstico como exames laboratoriais, eletroencefalografia e ultrassonografia, puericultura e pediatria de risco, neurologia, urologia, otorrinolaringologia e infectologia, bem como o atendimento às pessoas em

situação de violência sexual.

Como demonstrado na tabela 13, a demanda atendida pela equipe do ISD ficou concentrada principalmente nos serviços de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia clínica e ultrassonografias.

TABELA 13
*QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS DO ANITA EM 2021.1.

ESPECIALIDADES / PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL 2021.1	Participação de cada área no total em %
ANÁLISES CLÍNICAS	226	220	283	311	296	228	1564	6,16
ENFERMAGEM	227	198	192	173	219	221	1230	4,84
ELETROENCEFALOGRAFIA	43	39	54	45	51	55	287	1,13
FISIOTERAPIA	469	753	1058	1226	879	906	5291	20,83
FONOAUDIOLOGIA	685	614	687	738	755	738	4217	16,60
INFECTOLOGIA INFANTIL	50	32	71	49	60	64	326	1,28
INFECTOLOGIA ADULTO	122	116	104	90	109	39	580	2,28
PEDIATRIA	200	191	194	203	253	253	1294	5,09
PRÉ-NATAL	241	127	258	236	249	289	1400	5,51
PSICOLOGIA CLÍNICA	245	261	382	538	470	622	2518	9,91
NEUROPSICOLOGIA	97	129	201	229	184	198	1038	4,09
NEUROLOGIA INFANTIL	81	117	129	89	103	116	635	2,50
NEUROLOGIA ADULTO	46	70	74	48	77	40	355	1,40
SERVIÇO SOCIAL	97	77	98	207	131	157	767	3,02
ULTRASSONOGRAFIA	98	244	406	420	489	527	2184	8,60
CARDIOTOCOGRAFIA	25	39	32	30	39	40	205	0,81
OTORRINOLARINGOLOGIA	38	26	33	26	17	44	184	0,72
UROLOGIA	62	67	37	74	47	39	326	1,28
TERAPIA OCUPACIONAL	50	103	146	247	135	192	873	3,44
NUTRICIONISTA	10	20	15	9	6	29	89	0,35
ORTOPEDIA	0	0	0	0	9	27	36	0,14
TOTAL	25.399	3.443	4.454	4.988	4.578	4.824	25.399	100,00

*Números incluem atendimentos totais realizados entre 01/01/2021 e 30/06/2021. Dos 25.399 registrados no semestre, 95,96% foram presenciais e 4,04% por telessaúde.

Educação para a Cidadania Global

“Uma vez que as guerras se iniciam nas mentes dos homens, é nas mentes dos homens que devem ser construídas as defesas da paz.”



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e questões como feminicídios, movimento LGBTQIA+, capacitismo e empoderamento de mulheres e meninas na ciência foram incluídas no decorrer do primeiro semestre no programa da disciplina “Educação para a cidadania global”, alinhadas ao Programa de Educação para a Ação Social e Comunitária do ISD bem como aos ODS da ONU

EDUCAÇÃO PARA A AÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

“O que você tem a ver com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), com feminicídios, direitos humanos, movimento LGBTQIA+, capacitismo, educação para uma sociedade antirracista, empoderamento de mulheres e meninas na ciência ou, por exemplo, com a escola da comunidade?”

Essas e outras questões foram incluídas no decorrer do primeiro semestre pelo ISD no programa da disciplina de pós-graduação “Educação para a cidadania global”, alinhadas ao Programa de Educação para a Ação Social e Comunitária do Instituto, bem como aos

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Integração

Os projetos de Educação para a ação social e comunitária desenvolvidos pelo ISD buscam concretizar os ODS e focam na integração de ensino, pesquisa e extensão, com a participação de profissionais de ambas as unidades e alunos da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência e do Mestrado em Neuroengenharia.

As atividades realizadas ao longo do semestre proporcionaram novas experiências de trabalho remoto e presencial para estudantes e equipe, com oportunidades de aprendizado e reflexões sobre formas de acolhimento, cuidado e intervenções ideais junto aos diversos públicos alcançados pelo Instituto.

Para a população, foram oferecidas novas possibilidades para troca de informações que beneficiaram desde mães de primeira viagem e bebês recém-nascidos até adultos com Parkinson em busca de mais qualidade de

vida e meios para lidar com a doença em meio à pandemia.

Serviços de comunicação por vídeo e aplicativos de mensagem foram aliados para que projetos antes presenciais ganhassem nova roupagem, mas encontros in loco seguindo todos os protocolos de segurança para prevenção da Covid-19 também foram realizados.

Veja, a seguir, o status dos projetos na área que mantiveram atividades no período.

A mortalidade materna evitável na perspectiva dos direitos humanos

O que é?

O projeto põe em discussão junto aos diversos segmentos da sociedade a questão da mortalidade materna evitável, na perspectiva dos direitos humanos. Está em vigor desde 2016.

Como faz?

Desenvolvimento de estratégias para apresentação, explicação e discussão do problema com diversos segmentos da sociedade. A ideia central é estimular a abordagem do tema para além da qualidade dos serviços de saúde, agregando saberes de diferentes segmentos sociais. Busca-se recaracterizar a forma como a mortalidade materna evitável é vista pelas pessoas, passando de uma desvantagem de saúde para uma injustiça social, cujo enfrentamento é responsabilidade de todos os cidadãos. Com o emprego de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e o uso de tecnologias leves, propõe a discussão de quais são os “nós” para a redução da mortalidade materna evitável na perspectiva de diferentes atores sociais. Ao mesmo tempo, objetiva a reflexão sobre o papel de cada cidadão no enfrentamento da mortalidade materna evitável.

Status no primeiro semestre

A atuação do ISD para reduzir a mortalidade materna no RN foi destaque na mídia e se materializou no primeiro semestre com dois projetos importantes liderados pelo Instituto. Um deles, foi uma parceria firmada com o governo do estado para desenvolvimento e execução de ações de Educação Permanente em Saúde para a assistência hospitalar obstétrica inicialmente no Hospital Regional Alfredo Mesquita, em Macaíba, município sede do Instituto. O projeto faz parte do Plano de Redução da Mortalidade Materna, lançado pelo Estado em maio, e visa qualificar profissionais para atender casos de alto risco gestacional, uma frente de atuação que já faz parte da rotina do ISD há mais de uma década.

Outra iniciativa na área que deu passos concretos no semestre foi o projeto para criação de um indicador no Brasil que pode ajudar a prevenir casos de “quase morte” materna.



O projeto teve financiamento aprovado pela Fundação Bill & Melinda Gates e pelo CNPq no final de 2020, com a proposta de usar inteligência artificial para identificar corretamente e prever casos de “near-miss materno” – como são chamados em inglês os registros de mulheres que quase morrem na gravidez, parto ou pós-parto em decorrência de complicações graves por hemorragia, hipertensão ou infecção. Os trabalhos serão desenvolvidos ao longo de 18 meses, com início em 2021. Detalhes do andamento foram apresentados durante o Pint of Science Natal, festival científico realizado em maio, de forma virtual, por causa da pandemia. Na ocasião, o projeto estava em fase de compreensão das bases de dados disponíveis e revisão de literatura. A etapa seguinte seria o planejamento sobre a implementação dos métodos de rastreamento de near miss materno.

Arte de Crescer

O que é?

Projeto busca potencializar a estimulação neuropsicomotora, cognitiva, afetiva e de habilidades sociais das crianças atendidas no Anita. De modo interdisciplinar, contribui sistematicamente para o desenvolvimento infantil na Primeira e Segunda Infância. Está em vigor desde 2017.

Como faz?

O trabalho é desenvolvido pela equipe Multiprofissional do Neurodesenvolvimento (Preceptores multiprofissionais e médicos Pediatras, residentes multiprofissionais e alunos de medicina e fisioterapia em Projeto de Extensão da UFRN, por meio de oficinas para usuários do Anita e seus familiares. O projeto proporciona a graduandos em estágio curricular e aos residentes conhecimento e compreensão acerca da intervenção psicomotora precoce que ocorre entre 0 e 3 anos de idade.

O objetivo é oferecer estímulos adequados para ampliar as competências motoras, sociais e afetivas do bebê, potencializar o desenvolvimento neuropsicomotor e minimizar os riscos de comprometimento motor, cognitivo ou comportamental; além de oferecer suporte educacional aos cuidadores e suporte clínico às crianças acolhidas pela Associação Macaibense de Acolhimento Institucional (AMAI).

Status no primeiro semestre

O projeto, com encontros presenciais suspensos desde março de 2020 por causa da pandemia, foi reformulado no primeiro semestre de 2021 e voltou em formato inicialmente remoto. O novo formato incluiu a produção e a disseminação de vídeos gravados por preceptores médicos, multiprofissionais e residentes do ISD, para discussão com mães de 7 recém-nascidos atendidos pelo serviço materno-infantil do Anita.

Os vídeos abordam orientações multiprofissionais



importantes sobre os primeiros meses de vida das crianças, com temas como refluxo e como acalmar o bebê, importância de colocar os bebês de barriga para baixo, desde o nascimento, para estimulação motora (Tummy Time) e comunicação emocional.

O modelo presencial foi retomado em decisão conjunta com as mães, e registrou a primeira ação no dia 30 de junho. Esse formato mantém o uso de vídeos como aliado e possibilita a troca de mais informações e experiências in loco.

Grupo de adolescentes da clínica da lesão medular

O que é?

O projeto estimula discussões sobre temas variados com foco em adolescentes atendidos na clínica de lesão medular do Anita. Sete adolescentes fazem parte do grupo, mediado por uma Terapeuta Ocupacional da clínica. Residentes Multiprofissionais do ISD e de outras instituições que estão em treinamento em serviço no Anita também participam, assim como profissionais de outras áreas convidados para que os objetivos sejam alcançados de forma mais eficaz. Está em vigor desde 2020.

Como faz?

Por meio de rodas de conversa que tem como foco principal estimular a autonomia dos adolescentes nas tomadas de decisões e a independência deles nas atividades cotidianas.

Status no primeiro semestre

O projeto teve início de forma presencial, em novembro de 2020, mas a partir de março de 2021 passou a ser online, para que os protocolos de segurança contra a Covid-19 fossem mantidos. Dos 28 encontros realizados desde o lançamento, 16 ocorreram no primeiro semestre. Os temas a seguir foram



abordados, por convidados da equipe do ISD: Bexiga neurogênica; Intestino neurogênico; Como se alimentar de forma saudável; Direitos e deveres e Diversidade; Futuro: carreira, emprego e estudos e Timidez.

Projeto Barriguda

O que é?

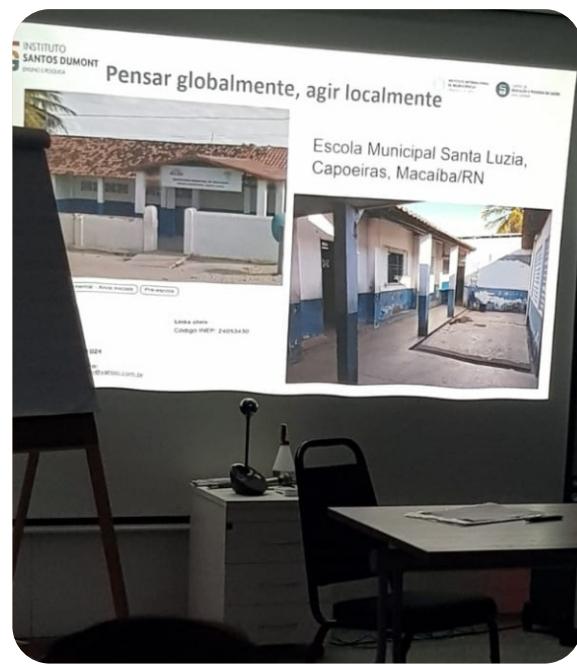
É uma ação concreta de exercício da responsabilidade social implantada pelo ISD em Capoeiras, maior comunidade Quilombola do RN. O projeto é uma estratégia interprofissional de cuidado na atenção à saúde materno infantil que busca atender às necessidades identificadas para essa população, respeitando valores, conhecimentos, saberes e cultura local. Está em vigor desde 2016.

Como faz?

O Barriguda é voltado a gestantes e crianças da comunidade. Integra ações de ensino, pesquisa e extensão, com participação de estudantes de graduação das profissões da saúde. Os atendimentos são semanais e precedidos de atividades de educação interprofissional em saúde que empregam tecnologias leves e valorizam o resgate histórico e cultural quilombola. A educação das relações étnico-raciais e a história da cultura afro-brasileira estão previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e são vistas como temas transversais. Em 2016, de forma inovadora e pioneira, o Projeto virou disciplina optativa, com carga horária de 60 horas/aula, oferecida pelo Departamento de Tocoginecologia da UFRN, sob o título "Competência Cultural na Atenção à Saúde da Mulher Quilombola".

Status no primeiro semestre

A interação com a comunidade foi permanente e a assistência à saúde materno infantil foi mantida por meio de telessaúde e de atendimentos presenciais. Outra área muito impactada pela pandemia e identificada pela comunidade como prioritária também foi alvo de atenção do ISD no primeiro semestre: a educação das crianças e a escola onde estudam. Projeto de atuação dos estudantes da disciplina "Competência Cultural na Atenção à Saúde da Mulher Quilombola" tem garantido um cronograma de aulas de



Rodas da vida

O que é?

Projeto voltado a pacientes adultos com sequelas de lesão medular, que proporciona encontros periódicos para socialização, troca de experiências e educação em saúde com base em temáticas pertinentes e de interesse desses usuários. Está em vigor desde 2017.

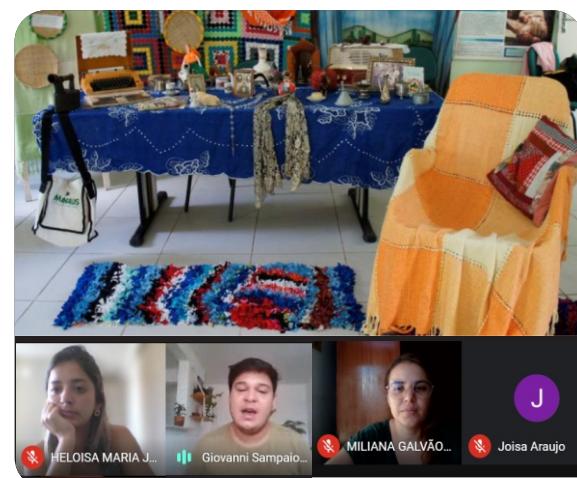
Como faz?

Rodas de conversa com temas mediados pela equipe da fisioterapia, psicologia e serviço social. A discussão é feita com exemplos e vivências.

Status no primeiro semestre

No início do ano o projeto foi realizado em formato de grupo terapêutico, voltado à realização de exercícios (foto). Após o decreto de pandemia, as ações de educação em saúde prosseguiram em um novo formato. Através de grupos virtuais de Whatsapp, a equipe multiprofissional manteve o cuidado com os pacientes. Em todo o período de suspensão

reforço escolar para os alunos do 5º ano do ensino fundamental da Escola Santa Luzia. Já dentro da disciplina de pós-graduação Educação para a Cidadania Global, alunos da Residência Multiprofissional do ISD e do Mestrado em Neuroengenharia foram estimulados a identificar necessidades e propor soluções para a Escola, que sofre com problemas de estrutura e outras carências. Os resultados do trabalho devem ser apresentados em julho.



de atividades, a cada semana temas distintos foram trabalhados com o objetivo de minimizar os agravos da cronificação de suas condições de saúde, prevenir a Covid-19 e cuidar da saúde mental. As atividades foram elaboradas e executadas em conjunto entre os preceptores e os residentes multiprofissionais.

Fazendo Direito(s) e Serviço de referência para atenção a crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência sexual

O que é?

O Fazendo Direitos possibilita um maior preparo dos profissionais da saúde para abordar situações de violência de gênero, lidar com as vítimas e fortalecer o SUS no que se refere à premissa da proteção dos direitos humanos e da cidadania das vítimas de violência. Está em vigor desde 2016. A partir de 2017, incorporou o Serviço de referência para atenção a crianças, adolescentes, mulheres e mulheres trans em situação de violência sexual. O Serviço funciona em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap RN). Foi criado pelo ISD dentro do escopo de cuidado à saúde materno-infantil, para garantir atenção integral às vítimas, auxiliando na assistência e nos devidos encaminhamentos dentro da rede de atores envolvidos.

Como faz?

Usa tecnologias leves para discutir a problemática da violência de gênero e empoderar a população com tais informações. Dá ênfase também à redução de danos e ao uso de procedimentos e recursos (profilaxia) para prevenir e evitar infecções sexualmente transmissíveis pós-exposição

Status no primeiro semestre

O Serviço de referência do ISD para crianças, adolescentes, mulheres e mulheres trans em situação de violência sexual é considerado essencial e permaneceu aberto presencialmente, mesmo com a pandemia. Ao longo o semestre, a clínica atendeu 12 pessoas, com idades entre 9 e 20 anos - uma delas com deficiência intelectual. A prevenção e o enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil também foi foco de ações em sala de espera - no espaço onde usuários do Anita aguardam atendimento - realizadas por profissionais de Serviço Social, Psicologia e Enfermagem no

Educa Parkinson

O que é?

É um espaço de troca de experiências e informações sobre como lidar com a Doença de Parkinson e ter uma melhor qualidade de vida. Está em vigor desde 2018.

Como faz?

O projeto tem como público-alvo pessoas diagnosticadas com Doença de Parkinson, familiares e amigos, estudantes e profissionais interessados (vinculados ao ISD ou de outras instituições). Envolve atividades educativas em grupo para os usuários da clínica em termos de melhor compreensão sobre os sinais e sintomas da doença e os advindos do uso da medicação antiparkinsoniana, de como lidar com a doença e de como desenvolver estratégias para uma melhor qualidade de vida, autonomia e autoconfiança.

Status no primeiro semestre

As ações que, em razão da pandemia, foram realizadas em 2020 principalmente através de grupos virtuais de WhatsApp, em 2021 foram retomadas em formato 100% online, por meio da plataforma Google Meet. Dois encontros foram realizados no semestre, com os temas "A pessoa com Parkinson em casa: tornando esse momento mais leve e



sexual. Busca, ainda, manter um processo de educação permanente em prevenção e assistência a mulheres que sofrem violência sexual, voltado a profissionais da rede de atenção à saúde, educação, assistência social e segurança pública em Macaíba.

mês conhecido como "Maio Laranja". Em alusão à mesma data, a equipe de comunicação do Instituto idealizou e gravou, com o apoio de uma das preceptoras envolvidas no projeto, um vídeo para as redes sociais mostrando 5 sinais de que uma criança ou adolescente pode estar sofrendo violência. O vídeo foi publicado no Reels do Instagram, plataforma que permite postagens com até 30 segundos de duração, e teve mais de 5,8 mil visualizações. A média supera a registrada pelo Instituto em outras plataformas online.



funcional" e "Práticas Integrativas e Complementares", um conjunto de tratamentos alternativos, como aromaterapia, yoga, musicoterapia e meditação que pode ser utilizado em casa com orientação profissional e objetivo de auxiliar no processo terapêutico da pessoa com Parkinson, favorecendo a sensação de bem-estar.

Pesquisa mostra como os neurônios envelhecem

« CIÊNCIA » Estudo desenvolvido pelo Instituto de Neurociências abre perspectivas para combater o envelhecimento e doenças degenerativas

Projeto 'Remo' traz novas perspectivas de reabilitação

« MOBILIDADE » Aparelho criado pela UFRN/ISD dá mais independência a pessoas que têm mobilidade reduzida por falta de força muscular

nominute.com

ISD lança novo edital e amplia vagas para preceptor(a) médico(a) ginecologista obstetra

SAIBA
MAIS >
notícias da macaíba

Cientista vê mudança de postura das mulheres e das gerações mais jovens no combate ao preconceito de gênero

PORTAL DA
TROPICAL }

Infectologista apresenta dados inéditos sobre Covid-19 e gravidez no RN

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOCIAL

As ações de Comunicação e Divulgação Social do Instituto Santos Dumont - que segundo análise da CAACG, "ganharam musculatura e nova dimensão" em 2020 - continuaram em expansão em 2021, com crescimento generalizado no primeiro semestre e tendência a avanços ainda maiores com novas estratégias em curso.

Os avanços registrados entre janeiro e junho no YouTube (+161,20% inscritos e +292% em visualizações), nas aparições do Instituto em veículos de comunicação (+135% aparições) e na visibilidade conquistada no Google, origem de quase 80% dos internautas que a c e s s a m o s i t e (www.institutosantosdumont.org.br), foram os destaques na comparação com igual

período do ano passado.

Entre as explicações para os resultados estão o estreitamento da relação com jornais e sites líderes de audiência no mercado local, novas estratégias que incluíram a contratação de uma consultoria especializada em mídias sociais e a continuidade da aposta - reforçada desde o ano passado - na produção de conteúdos com SEO (do inglês Search Engine Optimization), ou seja, utilizando um conjunto de técnicas de otimização para que conteúdos relacionados ao Instituto entrassem em posição mais destacada no radar dos internautas.

A seguir, confira o detalhamento dos resultados alcançados no período:



Instituto de Neurociências em Macaíba abre seleção para mestrado em Neuroengenharia único no país

ISD lança campanha para estimular doações de Imposto de Renda ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente de Macaíba

Empregos RN

BLOG

TRIBUNA DO NORTE

tnfamília

Editora: Margareth Grilo [tnfamilia@tribunadonorte.com.br]

Natal - Rio Grande do Norte • Domingo, 07 de fevereiro de 2021

REPÔRTER



Pesquisadores Hougelle Simplicio (blazer bege) e Edgard Morya (camisa clara), que investigam e avaliam as relações entre o cérebro e o comportamento humano, durante reunião com diretoria do ISD

REPÓRTER

Casos de déficit de memória crescem durante a pandemia

Pesquisadores da memória e profissionais da área de Neurologia e da Neuropsicologia confirmam que queixas de "esquecimentos da vida diária" têm aumentado nos consultórios durante a pandemia do novo coronavírus

Pesquisas e outras frentes de atuação do ISD relacionadas à reabilitação física, memória e envelhecimento dos neurônios foram destaque no primeiro semestre em veículos como a Tribuna do Norte, principal jornal impresso em circulação no Rio Grande do Norte

Um levantamento realizado pela Assessoria de Comunicação mostra que o ISD registrou ao menos 47 aparições em veículos de comunicação ao longo do primeiro semestre. O número representa expansão de 135% em relação a igual período de 2020.

Vagas de emprego no Instituto e uma pesquisa em curso no Anita sobre Covid-19 na gestação e no primeiro ano de vida dos bebês foram os temas que mais conquistaram espaço em portais de notícias e blogs - os principais canais de divulgação externos sobre as ações do Instituto. Outros temas também ganharam destaque.

A lista inclui pesquisas relacionadas à reabilitação física, memória e envelhecimento dos neurônios, publicadas como reportagens de página inteira pelo jornal Tribuna do Norte, o principal veículo impresso em circulação no estado.



Essas reportagens também foram reproduzidas na íntegra pelo portal de notícias do jornal, o TN Online - detentor da maior participação no mercado jornalístico potiguar, com mais de 1 milhão de usuários por mês, segundo estatísticas divulgadas pelo veículo.

Estratégias

Investidas para apresentação da equipe como fonte credenciada para análises no noticiário e sugestões de pauta para as redações alinhadas a tendências identificadas na população e na crise que eclodiu com a pandemia, já adotadas em 2020, foram mantidas no período.

A aposta em textos mais completos e contextualizados para os canais próprios do Instituto também continuou a ser explorada

para aumentar o engajamento do público e as chances de aproveitamento dos conteúdos pela mídia.

Ao longo do semestre, contudo, essas e outras estratégias surtiram efeito apenas entre veículos de comunicação do Rio Grande do Norte - mostrando-se insuficientes para despertar interesse em outros estados, para os quais sugestões de

pauta também foram encaminhadas no período.

A estrutura limitada da assessoria de comunicação restringiu possibilidades de atuação mais incisivas nesses meios, um problema que espera-se ver resolvido a partir do segundo semestre, com reforço já garantido na equipe de jornalistas do Instituto.

74,47%

dos conteúdos emplacados entre janeiro e junho sobre o ISD ficaram concentrados em 10 veículos de comunicação, com destaque para o Senadinho (19,15%) - rede de Macaíba, cidade-sede do ISD, que inclui site e perfis no Instagram e no Facebook com mais de 18 mil seguidores - seguido da TN Online (10,64%). Outro destaque como canal de divulgação foi o Blog Empregos RN, que se apresenta como maior portal de vagas de empregos do estado e que, nas redes sociais, onde reproduz os posts do site, acumula milhares de seguidores (35,8 mil no Instagram e 91,4 mil no Facebook, até o final de junho).

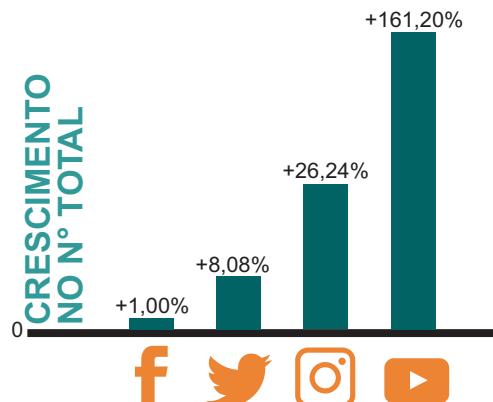
Nas mídias sociais

Universo conectado ao ISD



Fontes: Google Analytics / Redes sociais

Mais seguidores online****



Youtube

Com relação às mídias sociais, o maior crescimento do ISD foi registrado no canal do YouTube, com alta não só no número de inscritos, mas também nas visualizações de vídeos (+292%). Foram 41.437 visualizações, ou 30.865 a mais que em igual período de 2020.



Dados fornecidos pela plataforma mostram que o resultado foi puxado integralmente por conteúdos postados entre os anos 2019 e 2020, uma vez que novas produções para 2021 ficaram restritas ao “Arte de Crescer”, projeto do Instituto que ganhou versão online no primeiro semestre, mas com vídeos gravados para acesso inicialmente restrito às preceptoras, alunas de Residência e mães participantes.

O projeto vai acompanhar remotamente por seis meses bebês recém-nascidos de

mães que fizeram pré-natal de risco no Anita, com o auxílio dos vídeos produzidos e gravados por preceptores médicos, multiprofissionais e residentes da Instituição.

A previsão é que os conteúdos - que abordam temas como “Tummy Time: O que é, como fazer e a importância para os bebês”, “Como fazer o bebê parar de chorar”, “Como evitar refluxo no bebê” e “Comunicação emocional dos bebês” - sejam ainda neste ano disponibilizados a todo o público.



Até então pouco explorado pelo Instituto, o Reels do Instagram se mostrou uma aposta certeira. Um lembrete postado em junho sobre o fim do prazo de inscrições para o processo seletivo do Mestrado em Neuroengenharia registrou recorde de visualizações

Instagram

No caso do Instagram, rede social onde o ISD mantém a maior base de seguidores online, houve crescimento na quantidade de perfis conectados e um salto expressivo no alcance especialmente de vídeos.

O impulso, nesse caso, veio com o Reels, um recurso da própria rede que permite gravação e publicação de vídeos de até 30 segundos.

Até então pouco explorada pelo Instituto, a ferramenta se mostrou uma aposta certeira. Para se ter ideia, um lembrete postado em 11 de junho sobre o fim do prazo de inscrições para o processo seletivo do Mestrado em Neuroengenharia registrou

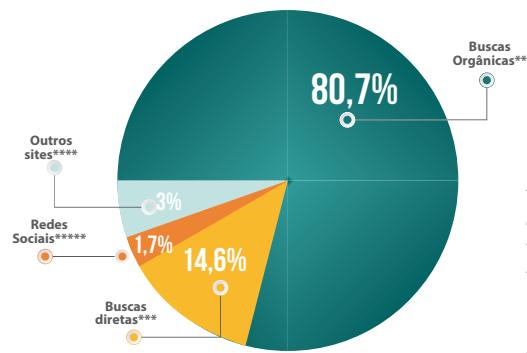
recorde de 13,5 mil visualizações acumuladas até o final do mês.

Outros vídeos sobre vagas de emprego para preceptores no Anita, técnicas para melhorar a mobilidade de pessoas com a Doença de Parkinson e 5 sinais de que uma criança ou adolescente pode estar sofrendo violência também publicados no Reels foram visualizados por uma média de 5,8 mil pessoas, cada, número que representa mais que o dobro do alcançado pelo vídeo institucional 2020 do Instituto, o mais visto do perfil até então, com 2.470 visualizações. O vídeo institucional tem pouco mais de 6 minutos e foi postado no IGTV, outra ferramenta disponível no Instagram.

Expansão do site (2021 x 2020)



Origem da audiência do site



Fonte: Google Analytics

**É a que chega via Google ou através de outros sites que eventualmente exibam links para a página do ISD.

***Buscas diretas do usuário pelo endereço do Instituto.

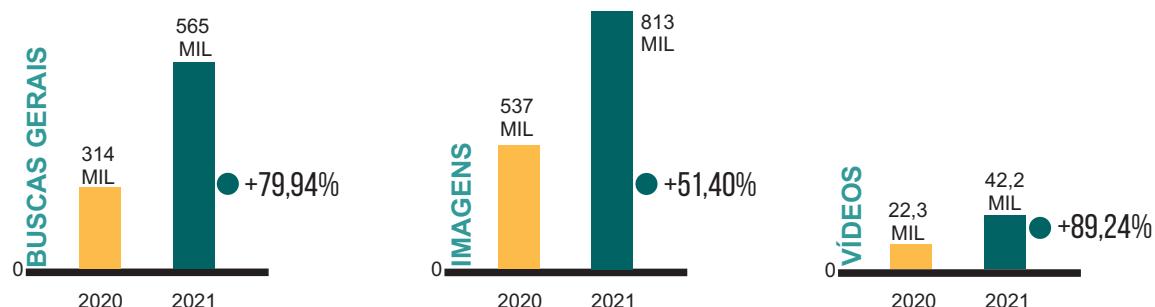
****Usuários encaminhados para páginas do site por meio de links disponíveis no próprio site do ISD ou em outras plataformas como Yahoo, blog Vagas Empregos RN, Wikipedia e CNPq.

***** A maior parte via Facebook.

Principal vitrine do Instituto: Um gigante chamado Google*****

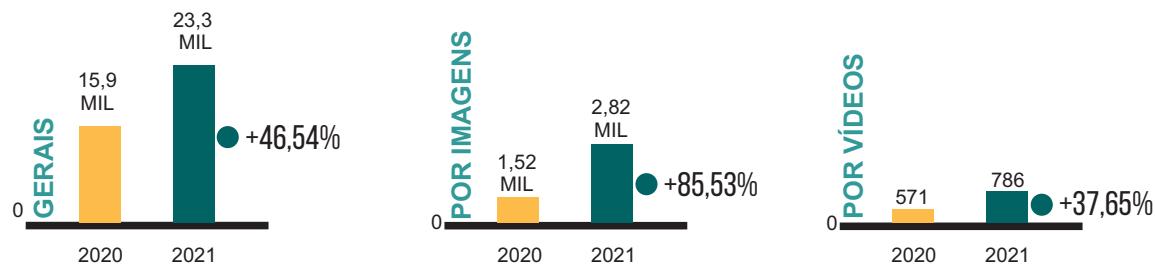
A visibilidade

Nº de vezes que usuários do Google viram links para o site do ISD em:



Os cliques***

Nº de vezes que usuários do Google clicaram no site do ISD quando eram buscas:



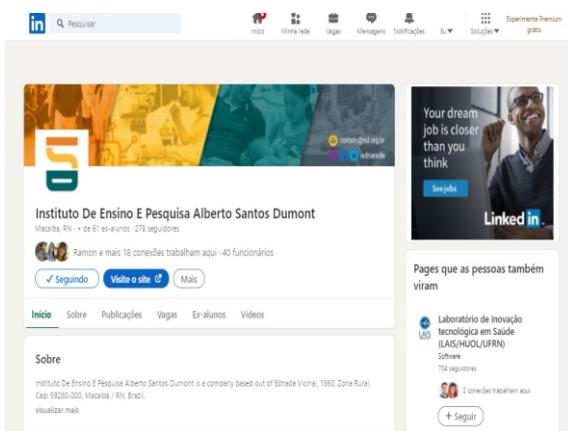
*****Comparação primeiro semestre 2021x2020. Dados mostram que buscas com a palavra-chave “gravidez” ou com os termos “grávida pode tomar ivermectina” e “dificuldade para respirar Covid-19” foram as que mais levaram à exibição de conteúdos do ISD relacionados a esses temas, por meio da plataforma de buscas. Fonte: Google Search Console.

Saiba mais: novas estratégias para o crescimento

O relatório mais recente da CAACG - sobre as atividades do ISD em 2020 - destaca que “novas estratégias foram estabelecidas, que houve reformulação e redimensionamento das redes sociais, que os meios de divulgação foram fortalecidos, com resultados significativos” no período. Em 2021 esse cenário favorável foi mantido e ganhou novos combustíveis para que outras guinadas sejam possíveis no presente e no futuro.

Nesse sentido, uma das novidades em 2021.1 foi a contratação de uma consultoria para análise e planejamento da presença digital do Instituto, um trabalho que resultou, por exemplo, em novas estratégias de apresentação das informações nas redes sociais e na incorporação do LinkedIn ao mix de redes geridas pela Assessoria de Comunicação.

A página e um perfil que levam o nome do ISD nessa rede eram administrados pelo setor de Recursos Humanos e ficavam restritos à divulgação de vagas. Com a



O ISD expandiu os canais de comunicação e o potencial de alcance de diferentes públicos incorporando à estratégia o LinkedIn

mudança, que considerou, por exemplo, o potencial de atração de mais tráfego qualificado para o site e outros canais sobre o Instituto, notícias e vídeos sobre o ISD também passaram a ser divulgados e

atraíram novos públicos. Até o final do semestre, o perfil acumulava 247 conexões e a página 278 seguidores, incluindo colaboradores e alunos, além de outros pesquisadores, estudantes e profissionais espalhados pelo Brasil e por outros países.

Reforço na equipe e nas pautas

Outra contribuição da consultoria foi a ênfase na necessidade de reforço na equipe da Assessoria de Comunicação para impulsionar, entre outras atividades, as de planejamento, execução e mensuração do trabalho. Nessa direção, em meio a mudanças na equipe, houve expansão.

Outros caminhos também poderão ser consolidados e/ou fortalecidos em prol do crescimento do ISD nesse campo.

Um deles seria um trabalho iniciado no final de 2020 de construção de um “banco de fontes” do Instituto - uma lista com perfil e breve currículo de dirigentes, professores-pesquisadores e preceptores que, uma vez consolidada, deverá ficar pública no site do ISD e ser enviada por e-mail às redações dos veículos de comunicação, para que os jornalistas tenham à mão e considerem os nomes como possibilidades para eventuais pautas.

Entre os objetivos do banco estão aumentar as chances de o Instituto ser inserido no noticiário, a diversificação dos porta-vozes e a possibilidade de a Assessoria ter mais velocidade na resposta aos jornalistas e em eventuais sugestões de pauta. Um novo canal de comunicação interna e externa - o Sugira uma pauta - também foi criado no primeiro semestre para receber sugestões de pauta da equipe, dos alunos e da comunidade, aumentando as chances de mais histórias interessantes sobre o Instituto serem contadas.

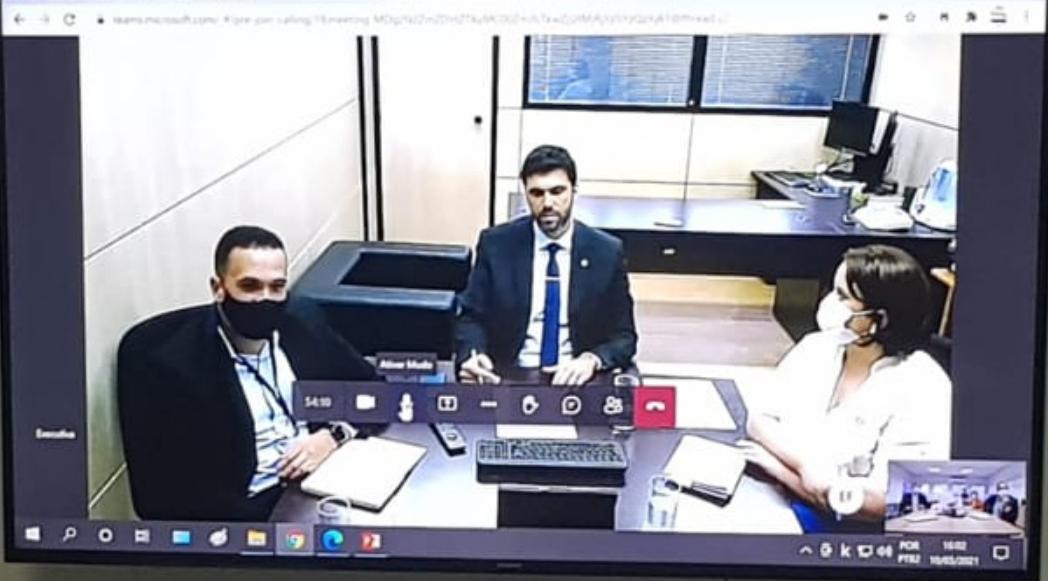


Imagen mostra detalhes de apresentação do ISD durante videoconferência com o MEC, no primeiro semestre. Na pauta, a negociação para renovação do Contrato de Gestão, que encerrou o período em andamento



DESENVOLVIMENTO, GESTÃO E OPERAÇÃO

Aditivo 2020

Recursos da ordem de R\$ 19,8 milhões relativos ao Termo Aditivo ao Contrato de Gestão com o MEC, assinado em 21.12.2020, só foram recebidos em conta corrente que permitisse a movimentação financeira por parte do ISD mais de dois meses depois, em 04.03.2021. O atraso recorrente na liberação de repasses anuais impõe ao Instituto cautela na execução orçamentária anual e tem reflexos sobre o ritmo de evolução dos projetos e atividades.

Aditivo 2021

Em 14.06.2021 o Instituto encaminhou ao Ministério da Educação (MEC) proposta de celebração do 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, no montante de R\$ 13,2 milhões. O valor é 28,6% inferior ao originalmente previsto, em decorrência de bloqueio no orçamento do MEC, por força do Decreto 10.686, de 22.04.2021.

Diante do cenário, a recomposição do orçamento de R\$ 18,5 milhões previstos para o ano desponta como necessidade para assegurar o cumprimento do Plano de Ação pactuado no referido Termo Aditivo.

Renovação do contrato de gestão

Em 30.04.2021 o MEC encaminhou ao ISD a minuta do novo Contrato de Gestão negociado entre as partes, visando a renovação do mesmo para o decênio 2021/2030.

Após análise do documento, o Instituto encaminhou, em 02.06.2021, proposta de ajustes de conteúdo, com a finalidade de melhor adequação às disposições legais

que regem o modelo das Organizações Sociais (Lei Federal nº 9.637/1998) e ao modelo contratual utilizado pela União, que está em análise pelas áreas técnicas do Ministério.

Pessoal

No que diz respeito ao quadro de pessoal, o ISD encerrou o primeiro semestre com 56 colaboradores custeados com recursos do Contrato de Gestão. A tabela 14 mostra a distribuição da equipe por carreira:

TABELA 14
QUADRO DE PESSOAL POR CARREIRA - 2021.1.

TIPO	TOTAL	IIN-ELS	ANITA	Dir. Adm	Dir. Geral
Ensino e Pesquisa	6	6			
Preceptor Médico	9		9		
Preceptor Multiprof.	7		7		
Profissional	4	2	1	1	
Técnica	9	4	5		
Gerencial	6	2	2	2	
Administrativa	10	3	3	4	
SUB-TOTAL	51	17	27	7	-
Diretores	2			1	1
Estagiário	3		1	2	
TOTAL GERAL	56	17	28	10	1

O Centro Especializado em Reabilitação (CER-III) conta com 29 colaboradores que oneram fonte de recurso específica do Ministério da Saúde e estão distribuídos nas seguintes carreiras:

TABELA 15
PROFISSIONAIS CONTRATADOS PARA ATUAR NO
CER / CEPS - STATUS 2021.1.

CARREIRA	CER III
Preceptor Médico	8
Preceptor Multiprofissional	20
Administrativa	1
TOTAL	29



Custos administrativos



Gestão orçamentária e financeira

Os dispêndios de operação com recursos do Contrato de Gestão no primeiro semestre ficaram na casa dos R\$ 7,2 milhões, que somados aos gastos de outras fontes, totalizaram R\$ 8,4 milhões no período, conforme demonstrado na Tabela 16:

TABELA 16
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2021.1.

	IIN-ELS	ANITA	SEDE	TOTAL	% CG
Pessoal	R\$ 1.176.247	R\$ 1.149.799	R\$ 805.299	R\$ 3.131.345	44%
Custeio	R\$ 1.408.115	R\$ 696.096	R\$ 244.956	R\$ 2.349.16	33%
Investimento	R\$ 1.551.417	R\$ 141.841	R\$ 8.236	R\$ 1.701.494	24%
CONTRATO DE GESTÃO	R\$ 4.135.779	R\$ 1.987.735	R\$ 1.058.491	R\$ 7.182.005	
Desembolso proveniente de repasse do MS (CER III)				R\$ 1.125.489	
Desembolso proveniente de repasse do SUS (Prefeitura de Macaíba/RN) e outros				R\$ 151.048	
EXECUÇÃO INTEGRAL				R\$ 8.458.542	
% CUSTOS ADMINISTRATIVOS				12%	

O percentual de gastos com a Sede foi de 12% e se mostrou dentro da meta pactuada de 15%, notadamente pela execução dos recursos aportados no 9º e 10º Termos Aditivos.

Os custos com pessoal representaram 44% da execução orçamentária do Contrato de

Gestão. Os dispêndios de custeio são predominantemente relativos aos contratos de prestação de serviços, incluindo segurança patrimonial e vigilância (R\$ 528 mil), limpeza e conservação (R\$ 81 mil), além de energia elétrica (R\$ 269 mil), como pode ser observado no fluxo de caixa a seguir:

TABELA 17

FLUXO DE CAIXA – 2021.1

	REALIZADO						TOTAL 2021.1
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	
Saldo Inicial 2021	R\$ 9.333.698	R\$ 8.455.170	R\$ 7.530.061	R\$ 26.262.092	R\$ 25.066.841	R\$ 23.568.140	R\$ 9.333.698
Entradas	R\$ 11.805	R\$ 9.480	R\$ 19.813.378	R\$ 48.927	R\$ 60.678	R\$ 65.607	R\$ 20.009.875
Contrato de Gestão - TA 2020			R\$ 19.770.624				R\$ 19.770.624
Outras Entradas e Rend. Financeiros	R\$ 11.805	R\$ 9.480	R\$ 42.754	R\$ 48.927	R\$ 60.678	R\$ 65.607	R\$ 239.251
Saídas	R\$ 890.333	R\$ 934.589	R\$ 1.081.347	R\$ 1.244.178	R\$ 1.559.379	R\$ 1.472.180	R\$ 7.182.006
Pessoal	R\$ 495.609	R\$ 470.052	R\$ 508.318	R\$ 522.935	R\$ 516.020	R\$ 618.411	R\$ 3.131.345
Custeio	R\$ 295.741	R\$ 334.872	R\$ 505.737	R\$ 568.552	R\$ 295.576	R\$ 348.689	R\$ 2.349.167
Contratos e Serviços	R\$ 250.930	R\$ 286.576	R\$ 367.754	R\$ 251.901	R\$ 266.625	R\$ 296.476	R\$ 1.720.262
Viagens	R\$ 3.664	R\$ 4.241	R\$ 143	R\$ 2.682	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 10.730
Energia Elétrica e Água	R\$ 30.751	R\$ 44.836	R\$ 73.479	R\$ 38.191	R\$ 40.021	R\$ 42.534	R\$ 269.812
Serviços de Vigilância e Limpeza	R\$ 101.656	R\$ 100.400	R\$ 100.485	R\$ 100.485	R\$ 104.591	R\$ 102.391	R\$ 610.008
Outros contratos e serviços	R\$ 114.859	R\$ 137.099	R\$ 193.647	R\$ 110.543	R\$ 122.013	R\$ 151.551	R\$ 829.712
Materiais e Insumos	R\$ 16.238	R\$ 21.089	R\$ 18.795	R\$ 303.067	R\$ 24.415	R\$ 35.037	R\$ 418.641
Custeio - Recurso Adicional CG	R\$ 28.573	R\$ 27.207	R\$ 119.188	R\$ 13.584	R\$ 4.536	R\$ 17.176	R\$ 210.264
Investimento	R\$ 98.983	R\$ 129.665	R\$ 67.292	R\$ 152.691	R\$ 747.783	R\$ 505.080	R\$ 1.701.494
Instalações e equipamentos	R\$ 7.977	R\$ 2.547	R\$ 43.371	R\$ 23.833	R\$ 209.035	R\$ 52.180	R\$ 338.943
Investimento - Rec. Adicional CG	R\$ 91.006	R\$ 127.118	R\$ 23.921	R\$ 128.858	R\$ 538.748	R\$ 452.900	R\$ 1.362.551
SALDO FINAL	R\$ 8.455.170	R\$ 7.530.061	R\$ 26.262.092	R\$ 25.066.841	R\$ 23.568.140	R\$ 22.161.567	R\$ 22.161.567



Alavancagem das fontes de recursos financeiros

OUTRAS FONTES DE RECURSOS

Por meio do Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Macaíba-RN, o Anita recebeu R\$ 60 mil no primeiro semestre para atendimento referencial Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e vírus Herpes (STORCH). Embora tenha ocorrido faturamento de serviços prestados ao SUS, no montante de R\$ 123,1 mil, até o

final de junho a Prefeitura não havia realizado o pagamento ao Instituto, mas providências nesse sentido estavam em tramitação. Já os recursos previstos para a operação do Centro Especializado em Reabilitação (CER III) foram integralmente recebidos e somaram R\$ 1,2 milhão, conforme Termo de Convênio entre o Fundo Municipal de Saúde e o ISD.

No período também foram recebidos R\$ 389 mil em bolsas e doações, como pode ser observado em síntese na Tabela 18:

TABELA 18
OUTRAS FONTES DE RECURSOS.

	ANITA	IIN-ELS	TOTAL
CER III / SUS	R\$ 1.200.000		R\$ 1.200.000
Faturamento SUS			R\$ 0
Faturamento STORCH	R\$ 60.000		R\$ 60.000
Bolsas PROSUP (CAPES)		R\$ 45.000	R\$ 45.000
Bolsas Pró-Residências (MS)	R\$ 319.721,28		R\$ 319.721
Bolsas PNPD (CAPES)		R\$ 24.600	R\$ 24.600
Doações		R\$ 175	R\$ 175
	R\$ 1.579.721,28	R\$ 69.775,00	R\$ 1.649.496

No Anexo 5 do relatório estão detalhadas as propostas aprovadas e submetidas pelo ISD para alavancagem de recursos.

Implementação e Consolidação de Infraestrutura - IIN-ELS e Anita

No primeiro semestre de 2021, o Instituto Santos Dumont investiu cerca de R\$ 1,16 milhão em projetos de implementação e consolidação de infraestrutura que contemplaram cinco frentes principais: a adequação de laboratórios, o espaço de exposições, o novo auditório, a urbanização e os acessos do Instituto. O valor é mais de seis vezes superior ao alcançado no primeiro semestre de 2020. E o ritmo dos trabalhos na área também aumentou.

O crescimento foi impulsionado especialmente por mudanças de cenário relacionadas à pandemia de Covid-19. Na prática, enquanto no ano passado medidas adotadas para conter o avanço da doença levaram a interrupções mais drásticas das atividades e à consequente postergação de projetos, neste ano o contexto impôs menos restrições, permitindo que os investimentos ocorressem com maior fluidez.

Obras concluídas e no gatilho

Dessa maneira, os focos de atuação, diante do cenário mais favorável, foram o melhor aproveitamento e a consolidação de

instalações, bem como a finalização de obras.

Além da adequação de laboratórios, um dos projetos concluídos no IIN-ELS foi a pavimentação do estacionamento externo, preparado para comportar até 105 veículos, incluindo vagas para ônibus, motos e automóveis.

Ainda no Instituto, uma via de circulação com cerca de 1.400 metros quadrados de pavimentação foi construída para melhorar o acesso a áreas de serviço como caixas d'água, estação de tratamento de esgoto - ETE e refeitório.

Obras de tratamento e acondicionamento acústico do auditório e do espaço de exposições também avançaram, assim como o sistema de sonorização e iluminação de palco do auditório.

Em outra frente de ação, foi concluído no decorrer do semestre o projeto básico do laboratório de pesquisa clínica, que será implantado na sede do IIN-ELS. O processo de contratação dos serviços de adequação está em andamento, com início das obras previsto para agosto.

A expectativa era que os serviços tivessem iniciado ainda no primeiro semestre, mas houve atraso na entrega dos projetos executivos e, portanto, a necessidade de ajuste nesse plano.

Com relação ao Anita, foram iniciadas adequações para implantação de uma sala de integração sensorial na clínica de reabilitação física e intelectual de crianças. O processo de compra dos equipamentos está em andamento e a perspectiva é que o espaço seja concluído para uso a partir do segundo semestre.

De forma global, o ritmo dos projetos do Instituto melhorou neste ano, apesar de parte das obras programadas também terem atrasado em razão de um erro identificado em transferências de recursos provenientes do Contrato de Gestão, que impediu temporariamente a sua movimentação.

Previsão

Para o segundo semestre, entre as principais atividades previstas no âmbito da infraestrutura estão a conclusão do projeto de tratamento e acondicionamento acústico do auditório e do espaço de exposições, a ativação de novas instalações elétricas e de uma rede de dados para ampliação de laboratórios do 2º pavimento.



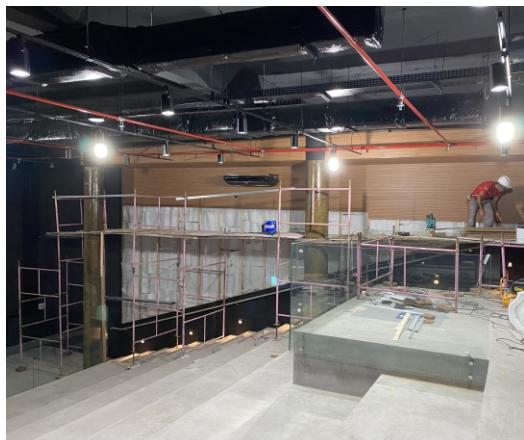
Uma das obras realizadas em 2021.1 melhora acesso a áreas de serviço do IIN-ELS

Também constam no planejamento melhorias no plano de segurança patrimonial do Instituto, a execução de obras para implantação dos laboratórios de pesquisas clínicas e de neurorreabilitação no 1º andar do IIN-ELS, além da implantação e início da operação de um ar-condicionado central - solução que dispensará a necessidade existente hoje de instalação individual de aparelhos condicionadores para que novas salas entrem em funcionamento.

Outra frente de investimentos será a implantação de uma subestação elétrica para atender a 100% do IIN-ELS. Hoje a unidade está com a capacidade energética limitada, o que implica em atuais restrições à capacidade de ativação de novas áreas no Instituto.

A previsão é que a subestação solucione essa questão e que, ao possibilitar a ativação de geradores de maiores capacidades, também diminua transtornos comumente causados pela falta de fornecimento de energia elétrica por parte da concessionária do serviço.

Com relação ao Anita está prevista a elaboração de projeto para ampliação dos espaços de espera, convivência e atendimento para usuários, necessidades impostas pelo nova realidade dos serviços de saúde no contexto da pandemia.



Novo auditório também avançou no decorrer do primeiro semestre

ALOJAMENTO AUTA DE SOUZA

Centro Obstétrico

Centro Cirúrgico

Enf: 01 a 11

Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte
Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho

Equipe do Instituto Santos Dumont e da Secretaria de Estado da Saúde Pública em visita ao Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho, em Macaíba: Estratégia de educação permanente em saúde idealizada em parceria no Plano Estadual de Redução da Mortalidade Materna e Infantil, lançado pelo governo do RN no primeiro semestre, quer qualificar a assistência obstétrica hospitalar da rede pública, tendo esse Hospital como ponto de partida



PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE

Renovar o Contrato de Gestão com o MEC é o grande desafio do ISD no segundo semestre, mas outros projetos também demandam esforços no período e estão no rol de prioridades do Instituto.

Como o ISD reiteradamente tem chamado a atenção desde o primeiro semestre de 2020, a pandemia de Covid-19 teve forte impacto negativo na mortalidade materna e ações nesse campo se mostram fundamentais.

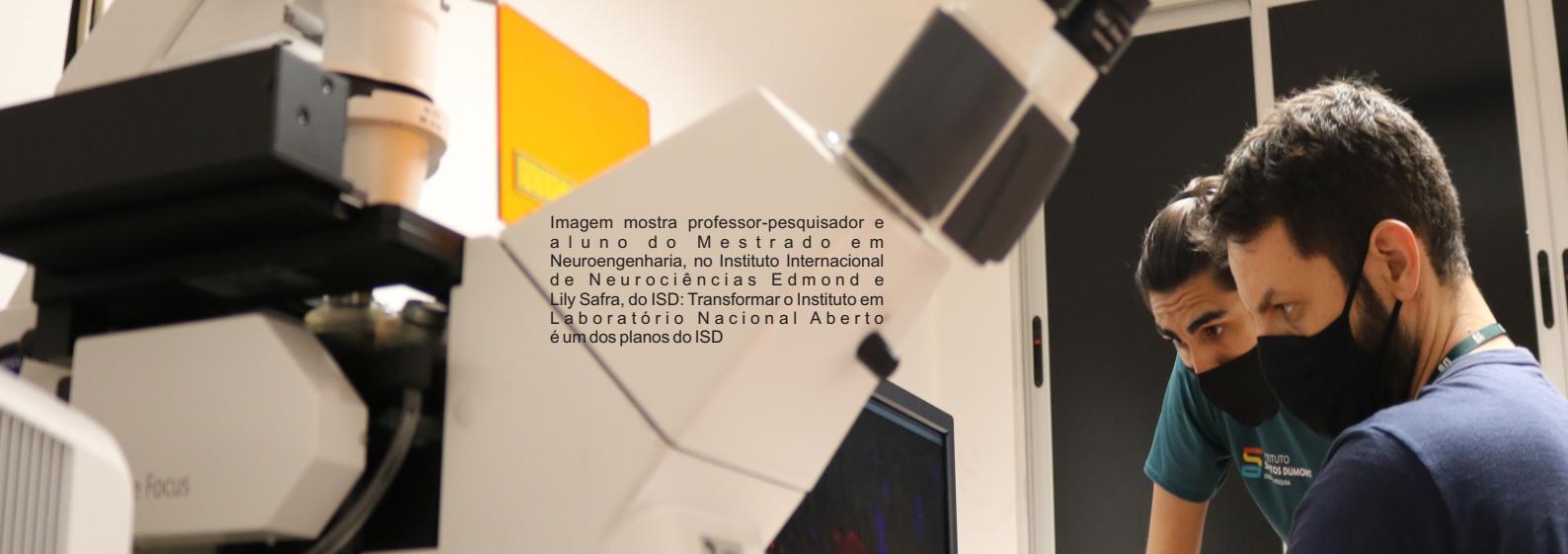
O retrato da situação é dramático no Brasil e, sobretudo, no Rio Grande do Norte. Só no primeiro semestre de 2021, os óbitos maternos no estado já superam o total de 2020, em uma deterioração contínua do quadro, uma vez que as mortes do ano passado já haviam sido maiores que em 2019. Uma análise da série histórica potiguar mostra nítida a tendência de piora. É então atento, preocupado e, sobretudo, comprometido em contribuir para mudar essa realidade - uma prioridade

institucional, inclusive contemplada no Plano Diretor planejado até 2030 - que o ISD se articula com a gestão estadual do SUS em uma série de ações para melhorar a assistência às mulheres e aumentar as chances de maternidade segura.

Uma estratégia de educação permanente em saúde idealizada dentro do Plano Estadual de Redução da Mortalidade Materna e Infantil, lançado pelo governo do RN no primeiro semestre, já começou a ser configurada pelo Instituto e deve ganhar novos capítulos na segunda metade do ano.

O objetivo é qualificar a assistência obstétrica hospitalar da rede pública, tendo o Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho, em Macaíba, como ponto de partida.

Outras ações programadas para até dezembro incluem a implantação da Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia no estado, começando pelo



Hospital Dr. José Pedro Bezerra (Hospital Santa Catarina). O projeto será realizado em parceria com a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde, em um contexto em que a hemorragia se destaca como principal causa de óbito materno no Rio Grande do Norte.

Também neste segundo semestre é prevista a ampliação da cobertura do pré-natal de alto risco do Anita para a Primeira Regional de Saúde, contemplando 27 municípios e uma população estimada em aproximadamente 380.000 habitantes, o que corresponde a cerca de 11% da população potiguar.

Atualmente, o Anita é referência para o pré-natal de alto risco da Sétima Regional de Saúde, que engloba cinco municípios da Região Metropolitana e é a mais populosa do estado. São cerca de 1.320.000 habitantes e 38,2% da população do Rio Grande do Norte.

Transformações

A expansão do raio de atuação do Instituto também é esperada em outras frentes. A transformação efetiva do Centro Especializado em Reabilitação Física, Auditiva e Intelectual (CER III) do Anita em CER IV - incorporando, dessa maneira, também a reabilitação de pessoas com deficiência visual - está na lista dos desafios enxergados nesse sentido.

A ampliação do serviço foi aprovada pelo Ministério da Saúde no início do ano, mas até o fechamento do primeiro semestre a portaria necessária para oficializar a medida não havia sido publicada.

O ISD avalia o CER IV como capítulo à parte e muito desafiador de sua evolução institucional, além de uma grande oportunidade de aprendizado para todos. Ainda no Anita, outros grandes desafios para 2021.2 são a implantação e implementação de estratégias de gestão da qualidade, gestão à vista e geração da cadeia de valor em saúde.

Uma série de transformações nos processos de trabalho da instituição estão em curso com vistas à autoavaliação, à qualificação da assistência, ao fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade e ao desenvolvimento docente para a preceptoria.

As pessoas são o foco de todas essas ações. Um grande investimento no desenvolvimento da força de trabalho tem sido realizado para que, entre outros ganhos, o ISD passe a dispor de dados concretos que subsidiem o planejamento estratégico de suas ações.

O momento é de repensar o crescimento e fazer muito melhor o que o Instituto já faz, que é buscar a excelência nas áreas que assumiu como prioritárias.

Expectativas

No IIN-ELS, a conclusão das obras e início da operação da área de pesquisas clínicas no primeiro andar é uma das metas para a segunda metade do ano. A expectativa é que a área esteja pronta para atender usuários adultos ainda em 2021.

Os planos de criação de um programa de doutorado no Instituto também continuam na mira e espera-se que avancem até dezembro. Uma definição importante nesse processo é que o programa deverá ser inserido na área Interdisciplinar, para também contemplar as áreas de atuação do Anita, incluindo o CER.

Além disso, o processo de transformação do IIN-ELS em Laboratório Nacional Aberto e a maior interação com as comunidades científicas nacional e internacional continuarão no foco.

Apesar de restrições orçamentárias e do contexto de pandemia, recomendações da CAACG relacionadas ao aumento da ocupação das instalações por pesquisadores de diferentes regiões do país estão em fase de execução no Instituto – com perspectivas de expansão de pesquisas e assistência à população ainda neste ano.

Outro projeto visto como prioridade é a reestruturação e o fortalecimento da área de comunicação social do ISD. Os objetivos para o segundo semestre incluem a articulação mais estreita com os diferentes stakeholders do Instituto e a implementação de estratégias que confirmam maior efetividade à comunicação com a sociedade civil e maior projeção nacional das ações institucionais.

Fortalecimento

Obviamente a pandemia ainda traz desafios para o mundo, mas o ISD se mostra cada vez mais resiliente e capaz de aprender frente às adversidades. É com esse espírito que o

Instituto assume uma postura otimista em relação à qualificação das atividades finalísticas, bem como no que diz respeito ao fortalecimento das relações institucionais.

A concretização formal da parceria concebida no primeiro semestre com o governo do estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap RN), para o desenvolvimento de estratégias de Educação Permanente em Saúde na rede pública se insere nesse contexto.

O governo do Rio Grande do Norte tem reconhecido o ISD como parceiro capaz de contribuir para a melhoria da saúde materno-infantil numa escala mais abrangente que a alcançada na última década.

Como detalhado anteriormente, a atual parceria tem como foco a qualificação da assistência obstétrica hospitalar no estado, um projeto que está articulado com o Plano Diretor 2021-2030 do ISD e que é considerado especialmente desafiador - ao mesmo tempo em que sinaliza uma série de oportunidades. Expandir a atuação do Instituto para a dimensão hospitalar é uma delas e deverá envolver múltiplos desdobramentos potencialmente fortalecedores da consolidação de sua missão institucional e importância no cenário regional.



A reestruturação da Comunicação Social do ISD começou no primeiro semestre e o desenvolvimento de novas estratégias na área estão entre as prioridades para o restante do ano

RELAÇÃO DE ANEXOS

Anexo 1

Produção científica autorada por pesquisadores permanentes do ISD em 2021.1.

Anexo 2

Trabalhos com participação de discentes do ISD em 2021.1.

Anexo 3

Relação nominal dos estudantes de pós-graduação lato sensu na modalidade Residência.

Anexo 4

Relação nominal de discentes da UFRN que fazem estágio no ISD.

Anexo 5

Relação de propostas aprovadas e submetidas para alavancagem de recursos.

Anexo 6

Quadro de Indicadores e Metas 2021.1.

Anexo 7

Recomendações da CAACG.

EXPEDIENTE

Relatório Semestral 2021.1 do Instituto Santos Dumont

Elaboração

Reginaldo Freitas Júnior, Jovan Gadioli dos Santos, Lilian Lira Lisboa,
Edgard Morya, Eduardo Frare e Marcelo Carvalho

Coordenação e edição de conteúdo

Jornalista Responsável: Renata Moura (DRT/RN 1367)

Colaboração na produção

Ricardo Araújo, assessor de comunicação do ISD
Kamila Tuenia, estagiária de jornalismo na Ascom/ISD

Projeto Gráfico e Diagramação

Ryanne Silva e Rayssa Silva

Fotografias

Acervo ISD | Todas as imagens em que aparecem usuários têm publicação autorizada pelos próprios ou por seus responsáveis.

Endereço do Instituto Santos Dumont

Av. Alberto Santos Dumont, Nº 1.560 - Zona Rural, CEP 59280-000 |
Macaíba/RN - Brasil

Site na Internet

<http://www.institutosantosdumont.org.br/>

*O Relatório Semestral 2021.1 é parte das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão do ISD com o Ministério da Educação (MEC). Os textos desta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

Este material foi concluído em julho de 2021.



INSTITUTO SANTOS DUMONT

ENSINO E PESQUISA

Av. Santos Dumont, 1560,
Zona Rural - Macaíba/RN
CEP 59280-000
Telefone: + 55 (84) 99142-1726

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

